ANNO LXVII — NUMERO 227 QUARTA-FEIRA 7 DE OUTUBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Outubro, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

O Senado approvou hoje em 3.ª discussão o projecto de lei sobre as eleições federaes.

— A commissão mixta do Senado e Camara designada para dar parecer sobre a questão financeira, concluio os seus estudos e brevemente apresentará um projecto a respeito.

— Corre com insistencia que as sessões do Congresso serão prorogadas até o dia 15 de Novembro.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1891

Actos:

O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o tenente da 1.ª companhia do extincto 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife, Heliodoro Candido Ferreira Rabello, resolve reformal-o no posto de capitão.—Communicou se ao commandante superior.

— O desembargador vice governador do Estado resolve reformar no posto de capitão o tenente da 8.ª companhia do extincto 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca do Recife, Antonio Marques da Silva. — Communicou se ao commandante superior.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o tenente ajudante do 7.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Nazareth, Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, e tendo em vista a informação do respectivo coronel commandante superior, de 14 de Julho findo, resolve aggregal-o ao referido batalhão, visto ter se mudado da comarca de Iguarassú para a referida comarca de Nazareth. — Communicou-se ao commandante superior.

— O desembargador vice governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o bacharel Augusto Guedes Corrêa Gondim do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve remover, a pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, do termo de Salgueiro para o de Itambé.

— O desembargador vice governador do Estado resolve remover, a pedido, o juiz municipal e de orphãos de termo de Aguas Bellas, bacharel José de Sá Cavalcanti de Albuquerque, para o lugar de juiz substituto da comarca de Olinda.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve remover, a pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Joaquim Agripino de Mendonça Simões, do termo de Belmonte para o de Tacaratú.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu Maria Eulalia do Rego Barros, professora publica da 1.ª cadeira do sexo feminino de Iguassú, e tendo em vista a informação n. 341, de 24 do corrente, do inspector geral da instrucção Publica, e attesta do medico exhibido pela peticionaria, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

Ao governador do Estado do Espirito Santo.—Rogo-vos que providencieis para que sejam satisfeitas, com a possivel brevidade, as exigencias legaes do juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca desta capital, a respeito das guias dos réos de nomes Belisario, Justino da Silva Miquelino e José Gomes da Silva, de que tratam os officios aqui juntos, de 21 e 22 do corrente, sob ns. 892 e 895.

— Ao Sr. ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.—Satisfazendo o officio de 1 de Julho ultimo, remetto-vos o desenvolvimento da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco no mez de Fevereiro deste anno. Reitero-vos a segurança de minha elevada estima e distincta consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que o juiz de direito Eduardo Correia da Silva em 20 do corrente deixou o exercicio de seu cargo na comarca de S. Lourenço da Matta, por ter sido removido para a vara da provedaria d'esta capital. Na mesma data assumio o exercicio daquelle cargo o respectivo juiz substituto.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o juiz municipal do termo de Nazareth, bacharel Herculano Bandeira de Mello no dia 8 do corrente interrompeu a licença em cujo goso se achava por ter de tomar parte nos trabalhos da Camara dos Deputados do Estado.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Mandai escripturar no quadro da divida passiva, afim de serem opportunamente pagas as duas inclusas contas acompanhadas dos respectivos documentos, na importancia de 244$800, referente a transportes de desordeiros e vagabundos para o presidio de Fernando de Noronha, visto ser despeza pertencente ao Estado, conforme foi decidido pelo Aviso do Ministerio da Justiça, de 31 de Julho findo.

— Ao director geral das Obras Publicas.—A vista do que expusestes no officio de 19 do corrente, sob n. 124, autoriso o accrescimo de obras da ponte de Porto de Pedras, na importancia de 1:287$025, conforme o orçamento que acompanhou o dito officio.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao fiscal da Companhia Drainage.—Attendendo ao que representaram o Dr. inspector da hygiene publica e a empresa de obras publicas no Brazil, por intermedio do inspectoria do 2º districto maritimo nos officios a que se referem as vossas informação de 21 o corrente, recommendo-vos providencieis para que pela gerencia dessa companhia, se faça prolongar com urgencia, até os moveis mais baixos o encanamento de descarga de materias e aguas servidas da companhia, o qual está collocado entre as fortalezas do Brum e Buraco.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portarias:

Recommendo a Intendencia Municipal do Recife que providencie com urgencia no sentido de ser enviada a secretaria deste governo as actas da eleição procedida a 7 de Março do corrente anno para senadores do Estado nos seguintes lugares:

Santo Antonio do Recife—3.ª, 5.ª e 6.ª secções.
Boa-Vista—1.ª e 5.ª secções e 2.ª do 2.º districto.
Afogados—2.ª secção do 1.º districto.
Graça—2.ª do 1.º districto.
Poço da Panella—2.ª secção.
S. José—2.ª secção do 2.º districto.

— Igual as Intendencias do Bonito—2.ª secção do 1.º districto—Secção unica do 2.º districto e secção unica do 5.º districto e 1.ª secção do 4.º districto.
Escada—1.ª secção do 1.º districto.
Jaboatão—2.ª secção, Tapéra.
Pao d'Alho—1.ª secção do 2.º districto.
Palmares—1.ª secção.
Serinhãem—1.ª secção do 1.º districto.
Gamelleira—1.ª secção do 1.º districto.

— Declaro a Intendencia Municipal do Recife que no requerimento do gerente da Companhia Recife Drainage, a que se refere a sua informação em officio de 20 do corrente, sob n. 264, proferi hoje o seguinte despacho:

« A portaria interpretativa de 27 de Setembro de 1890 salvaguardou os interesses da peticionaria, que tem em direito os precisos recursos para ser indemnisada dos prejuisos que os proprietarios causem aos seus encanamentos. »

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado em carro de 2.ª classe, da estação de Nazareth á do Brum, a duas praças da guarda local e providencie quanto ao transporte do sentenciado de nome José Mendes da Silva que ellas têm de recolher á Casa de Detenção.—Fizeram-se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado transmitto-vos, em resposta aos vossos officios de 5 de Junho ultimo, as guias dos réos de nomes José Garcia Dias e Delphino Francisco de Oliveira Franco.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado, transmitto-vos, para os fins convenientes, copia dos autos de identidade dos sentenciados civis Luiz Romão da Silva, Dantas Pardout e de Demetrio, ex-escravo de Felisberto Ignacio da Cunha.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado, transmitto-vos, em resposta ao vosso officio de 5 de Junho ultimo, sob n. 710, certidão da data de prisão do réo de nome João Braz, condemnado no termo de Itú, do Estado de S. Paulo

— Ao Dr. juiz de direito do Archipelago de Fernando de Noronha.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado, recommendo vos que informeis si o preso de nome Arthur Fernandes dos Santos, ha pouco fallecido na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, foi para ahi remettido por ordem do governo provisorio.

DESPACHOS DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1891

Abaixo assignados, proprietarios de machinas de descaroçar algodão, no districto de S. José do Egypto, reclamando contra a cobrança dos impostos federaes e estaduaes.—Quanto á collecta feita pelas repartições do Estado, não tem fundamento a representação, segundo informa o inspector do Thesouro, depois de ter ouvido o collector de S. José do Egypto. Representem ao inspector da Thesouraria de Fazenda, si se julgarem prejudicados pela Collectoria das Rendas Geraes.

Antonio Joaquim Cascão, replicando do despacho exarado em sua petição em que pedia para dar-se baixa nos apparelhos do sobrado n. 36 da rua de Domingos José Martins.—Sim a contar do presente semestre; obrigado o peticionario pela annuidade de um apparelho logo que comecem as obras do predio n. 36 da rua de Domingos José Martins.

Antonio Alves da Cunha, pedindo licença para remetter mercadorias para o presidio de Fernando de Noronha—Sim.

Antonio Rodrigues Tavares, pedindo certidão do theor das informações, que serviram de base ao despacho n. 36 de 15 de Abril, exarado em sua petição em que pedia concessão para pesca na ilha das Roccas.—Certifique-se.

Bernardino Lopes Nazareno sentenciado, pedindo certidão da pena a que foi condemnado.—Informe o Dr. juiz de direito d. comarca de Bom Conselho.

Clementina Paschoa de Freitas, pedindo certidão.—Dê-se.

Companhia Industrial Assucareira, apresentando o plano e orçamento da refinaria denominada Usina Beltrão, e pedindo pagamento da primeira prestação na importancia de cem contos de réis, de accordo com as clausulas do contracto celebrado por este Estado com o engenheiro Antonio Carlos de Arruda Beltrão.—Informe o director da Repartição de Obras Publicas do Estado.

Companhia Pernambucana, pedindo pagamento da conta n. 2,554 na importancia de 54$000 de passagens concedidas por conta do Estado.—Aguarde a concessão do credito supplementar ao § 47 art. 2º do decreto orçamentario de 4 de Março de 1890, solicitado ao Congresso do Estado em 4 de Setembro findo.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de..... 11$900 de passagens dadas por conta do Ministerio da Agricultura.—Deferido com officio de hoje ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 5$000 de passagens dadas por conta do Ministerio da Guerra.—A quantia de 5$000 devida a peticionaria, pode ser indemnisada pela verba—Diversas despezas e Eventuaes—do Ministerio da Guerra, onde na credito, segundo informa o inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio de 25 do mez findo n. 476, devendo ser o pagamento requerido por intermedio do commandante do 2º districto militar da conformidade do § 25 do art. 5º do decreto n. 431 de 2 de Julho do corrente anno.

Enoch, ex-escravo do Barão de Jundiá, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade visto ter sido perdoado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Francisca Maximina de Mello, proprietaria da casa, meia agua, n. 70, á rua do Padre Nobrega, pedindo dispensa dos impostos que está a dever da mesma casa.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Fausto de Barros Bezerra, ex-promotor da comarca de Taquaretinga, pedindo para lhe ser abonada as faltas que deu quando teve de entrar no goso da licença que lhe foi concedida.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Xavier de Souza, pedindo certidão do termo da demarcação do engenho Amizade do termo da Escada e da sentença que julgou a mesma demarcação.—Dê-se.

José Joaquim Alves & C., pedindo autorisação para remetter mercadorias para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim, com as restricções do estylo.

José Tiburcio do Nascimento Tavares, promotor da comarca de Triumpho, pedindo justificação de faltas.—Justifico. Depois de notado na Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento a Thesouraria de Fazenda para os fins convenintes.

Joaquim Ignacio da Costa, pedindo para mandar admittir-se um filho na companhia de menores do Arsenal de Guerra.—Dirija-se ao commandante do 2.º districto militar.

José Pereira de Araujo e Paula Martins Monteiro, concessionarios da Usina Bamburra', pedindo para mandar lavrar termo de responsabilidade no Thesouro do Estado, em nome do primeiro dos concessionarios visto terem dissolvido amigavelmente a sociedade.—Sim, nos termos da informação do inspector do Thesouro do Estado.

Jacintho e Ignacio ex-escravos e sentenciados, pedindo para serem postos em liberdade, por terem sido perdoados.—Informe o Dr. Juiz de direito do 2º districto criminal da comarca desta capital.

Justina ex escrava e sentenciada, pedindo para ser posta em liberdade, visto ter sido perdoada.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca desta capital.

Luiz Manoel Rodrigues Valença, pedindo para transferir o dominio util do terreno de Marinha n. 207 C, em que estão collocadas as casas ns. 48 e 48 A. de sua propriedade na rua de S. João.—Remettido á Intendencia Municipal do Recife para attender nos termos de sua informação n. 293, de 3 do corrente mez.

Manoel Bezerra das Neves, sentenciado, pedindo sertidão da pena á que foi condemnado.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Igarassú.

Frei Paulino da Soledade, guardeão do convento de Santo Antonio desta cidade, pedindo pagamento do aluguel da parte do convento que serve de quartel da Guarda Local.—Deferido com officio de hoje ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Simão Valerio da Silva ex-sentenciado, pedindo passagem para o Rio-Grande do Norte.—Providenciado.

Virgilio Horacio de Freitas, pedindo providencias afim de que seja executado o mandado de posse do engenho Lages.—Aos Drs. juizes de direito e municipal de Itambé para tomarem o assumpto na consideração que merece

O mesmo, pedindo força para a execução do mandado acima referido.—Dirija-se a quem competir.

Secretaria do Estado de Pernambuco em 5 de Outubro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando das armas

Quartel-General do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 3 de Outubro de 1891.

Ordem do dia n. 20

Communicando-me o Sr. chefe do serviço sanitario em officio n. 184, de hontem, que o Sr. major reformado do exercito Francisco Antonie de Sá Barreto, que deixou o lugar de almoxarife do hospital militar, para assumir o de encarregado da secção do pessoal deste commando, prestava-lhes valiosos auxilios, cumprindo exacta e honestamente as suas obrigações, e mantendo sempre entre os empregados daquelle estabelecimento, sem prejuiso da disciplina, a maior harmonia e companheirismo, pelo que deixava saudosas recordações; cumpro o grato dever de elogiar o referido official por haver merecido tão honrosos conceitos.

Outro sim, publico para os fins convenientes, que por decreto de 19 de Setembro ultimo, publicado no *Diario Official* n. 254 de 20 do mesmo mez, foi parmouido ao posto de major graduado o Sr. capitão do estado maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho.

(Assignado)—O general de brigada *Luiz Henrique de Oliveira Eubank.*

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 5 DE OUTUBRO DE 1891

Ordem do dia n 140

Para que produza os devidos effeitos faço publico á guarda nacional sob meu commando, que o Exm. Sr. governador do Estado, por portaria de 25 do mez de Setembro proximo findo, reformou no posto de capitão o alferes da 4ª companhia do 1º corpo de cavallaria, Geminiano Infante Lunachi Migueis.

Faço mais publico que, em 26 do mesmo mez, prestou juramento e tomou posse do posto de capitão assistente de brigada da 2ª brigada de infantaria, Porfirio Mendes Martins, para o qual foi nomeado por decreto do presidente da Republica, de 25 de Abril deste anno.—*José Maria de Albuquerque e Mello* coronel commandante superior interino.

Repartição de policia

2ª secção N. 216—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 6 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Laurentino Manoel Francisco, José Pedro de Lima, Genesio de Amorim Garcia e José de Lima Teixeira, como vagabundos e desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Candido Ferreira da Matta, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Secundina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Candido Marcellino dos Santos, por uso de armas de defesa e Agostinho de Souza Albuquerque, por crime de ferimentos leves.

— Pelo subdelegado do districto de Beberibe foi remettido ao Dr. Juiz de Direito da comarca de Olinda o inquerito policial a que procedeu contra Justino José do Nascimento, por haver no dia 30 do mez ultimo tentado assassinar a Joaquim José de Além.

— O Dr. delegado do 2º districto da capital dirigio a esta Chefatura o officio abaixo sobre a prisão do subdito portuguez José Muniz Vigario e noticiada na «Gazeta da Tarde de 3 do corrente:

« Delegacia de Policia do 2º districto do Recife, em 6 de Outubro de 1891.

« Em resposta ao officio de V. S. sob n. 4617 de hontem datado, em que me recommendou, que verificando pessoalmente, informasse sobre o que disse a «Gazeta da Tarde» de 3 do corrente sob a epigraphe — «Attentado inaudito» —, cabe-me dizer a V. S. que hontem mesmo dirigi-me ao districto do Monteiro e effectivamente encontrei detido em um quarto a portas abertas no quartel do 7º districto da guarda local o individuo José Muniz Vigario, portuguez que declarou ter sido preso em a noite de 2 do corrente pelo subdelegado daquelle districto, que para isso entrara violentamente em sua casa, na Ponte d'Agua, acompanhado de praças, disendo mais o paciente que na occasião de ser preso fora esbordoado pelas mesmas praças; sendo certo porem, que nenhum vestigio de lesão corporal apresentou o paciente,

« Procurando ouvir aquella autoridade, declarou ella que havia recahido denuncia de que aquelle individuo, que em fins do mez passado se apresentara naquelle districto, inculcara-se de sacerdote e por meio de sortilegios curava enfermos e usava de outras feitiçarias, a que achando se rondando o districto na citada noite de 2 do corrente, ouvio gritos de soccorro partidos da casa habitada pelo mencionado individuo, e para lá dirigindo-se intimou-o a abrir a porta, o que lhe foi negado; que continuando os gritos, uma das praças forçando a porta esta cedeu e assim entrando na casa notou a existencia de uma pessoa ferida em diversas partes do corpo, e que pareceu-lhe louca.

« Effectivamente tal pessoa era um filho do artista Miranda, residente em Santo Amaro das Salinas, o qual por se achar soffrendo de alienação mental, fôra confiado a José Muniz Vigario, para cural-o, mediante certa remuneração

« Registrado os objectos da casa notou o subdelegado a existencia de diversas peças de ouro, prata, paramentos de igreja, batina, etc. e muitas bugigangas.

« Assim, havendo graves suspeitas de criminalidade por parte do mencionado individuo deteve-o para averiguações policiaes, transportando o para o lugar indicado, affirmando aquella autoridade que o paciente não foi maltratado ou espancado, tanto mais quanto nenhuma resistencia offereceu.

« Tratando se da verificação de um crime cujas circumstancias, melhor poderiam ser apreciados pela autoridade que iniciou as primeiras diligencias e havendo em declarado ella ter communicado o occorrido a V. S. a cuja disposição passara o paciente, julguei conveniente não avocar o facto me questão e oguardar do V. S. as convenientes ordens.

« Sr. Dr. Gaudino Eudoxio de Britto, mui digno chefe de policia.—O delegado, Celso Florentino Henrique de Souza. »

Não offerecendo ainda as investigações policiaes bazes seguras para requisitar-se da autoridade competente a prisão preventiva do paciente, mandei pol-o em liberdade, depois de fazel-o vistoriar pelos medicos da policia, ficando entretanto elle sob as vistas desta, e recommendei ao Dr. delegado do 2º districto que proseguisse nos termos do competente inquerito,

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Euxodio de Britto.*

CONGRESSO NACIONAL

Congresso Nacional

SESSÃO DO DIA 24 DE SETEMBRO

Discurso pronunciado na 1.ª discussão do projecto n. 174, da commissão especial, annullando o contracto celebrado com o Banco da Republica para o resgate do papel-moeda.

—

O Sr. Rosa e Silva diz que muito propositalmente se tem condemnado ao silencio na Camara, porque entende que em face das circumstancias especiaes que atravessa o paiz, cumpre, antes de tudo, aproveitar o tempo.

Mas, diante do projecto apresentado pela commissão especial, projecto que affecta interesses economicos do paiz, não podia limitar se a negar o seu voto silenciosamente.

Sente divergir de tão distinctos collegas, a cuja competencia e illustração, rende homenagem, mas foi uma verdadeira sorpreza para o orador a leitura do projecto.

Não esta na alçada do legislador fazer cessar de repente os effeitos economicos, de reacções naturaes, como as que se oporem na praça do Rio de Janeiro, com consequencias de inevitaveis e previstas especulações financeiras.

Se o mal existe, é complexo, o projecto da commissão especial por um lado não melhora a situação do paiz e da praça e por outro lado oneroso, inconstitucional e abusorio.

Antes de entrar na demonstração desta triplice asseveração, lembra que desenvolve os principios economicos que se prendem á materia do debate.

Não acredita que o papel-moeda seja a causa principal da depressão do cambio, mas não o quer pelos abusos a que se presta, abusos ainda mais sensiveis, quando elle é decretado pelo Estado.

Admittindo-se, porém, como se diz, que a crise é o resultado de successivas emissões bancarias, o projecto não resolve a questão

E' oneroso o projecto porque, annullando o contracto do resgate que tem o Banco da Republica, fixa esse estabelecimento uma dotação de 114.000:000$000; e é de tal gravidade essa [illegible], como desenvolveu [illegible], que esta certo, a illustre commissão, reflectindo sobre o assumpto, será a primeira a não querer a approvação do art. 1.º do projecto.

Não é dos que pensam que o banco não possa cumprir o seu contracto. Confia na experiencia e competencia de seu presidente, que o poderá salvar, e se as condições são taes que elle não possa ser salvo pelo opulento banqueiro, Sr. Mayrink, então a providencia é outra.

Como se não bastasse o art. 1.º do projecto, vem o art. 2.º que asphixia os bancos regionaes, em proveito do Banco da Republica.

E' sob este aspecto que o projecto é inconstitucional.

Os contractos são a base da fortuna publica e particular.

Com que direito póde o corpo legislativo rasgar compromissos feitos regularmente e dos quaes resultam onus para as partes contractantes?

Não póde justificar esse idéa a circumstancia de terem sido esses contractos celebrados pelo governo provisorio, porque então podem ser tambem revogados todos os actos do mesmo governo.

Não se póde deixar de respeital-os, sob pena de não ser possivel mais contractar com os poderes publicos do Brazil.

Desculpará a commissão que o orador diga que nessa discussão do projecto como que ha a manifestação de um sentimento de má vontade contra os bancos regionaes.

Entretanto, esses bancos não completaram suas emissões, não se atiraram ao jogo da praça procederam com a maior cautela, limitando se alguns á 4.ª ou 5.ª parte de suas emissões e mesmo não procurariam augmental-as, porque teriam de comprar ouro a razão de 17 mil — tanto, fazendo o deposito pelo valor real, para o que portanto, despenderiam o duplo da emissão.

Entretanto retira-se o direito que lhes pertence, continuando aquelle que foi dado ao Banco da Republica.

Mostra o orador como é illusoria a disposição do projecto que suppõe será limitada a emissão bancaria, calculando a importancia do papel que ainda o Banco da Republica fica com o direito de lançar na circulação.

O que resta do projecto?

A conversão das notas de valor inferior a 2$ em moeda de prata? E' uma medida sem alcance e que poderá trazer inconvenientes,

As outras disposições do projecto são regulamentares, consagrando no art 4º um verdadeiro principio economico, porque os bancos de emissão não podem ser bancos de depositos e descontos.

Receia muito, porém, que o artigo só tenha um valor theorico. Se o Banco quizer, fará o que está ordenado no projecto, se não quizer será mais uma disposição para não ser executada. Tudo se reduz á boa direcção do Banco.

Em conclusão, não são medidas legislativas que podem salvar o Banco da Republica. O principal elemento das instituições bancarias é o credito; e fundadamente ou infundadamente incorreu na desconfiança da praça. Procure o seu illustre presidente, homem competente, readquirir essa confiança e o Banco salvar-se-ha. Despejem se, porém, as arcas do thesouro nos cofres daquelle estabelecimento; se elle não readquirir o credito, provocará apenas sacrificios inuteis.

Em finanças não é possivel dar saltos e por isto o orador não applaudio a escola do Ministro da Fazenda do Governo Provisorio, sobre tudo quando achava-se o paiz em um momento de perturbação. Agora precisa se trabalhar para a reforma definitiva, para a conversibilidade do meio circulante. Para isto é preciso tempo e juizo.

O que é essencial é comprehender-se a gravidade da situação. Asseguremos a paz interna e a integridade da União; procuremos augmentar a producção e desenvolver a industria por meio de tarifas protectoras.

Não ha necessidade de reduzir o padrão da moeda, o que seria grande erro economico.

Não ha razão para sustos. Equilibrem-se os orçamentos, restabeleça-se a confiança e a situação financeira melhorará immediatamente.

Por duas vezes os Estados Unidos lutaram com difficuldades muito mais sérias, e hoje dão ao velho mundo o grande exemplo da crise da riqueza.

Temos os mesmos elementos de prosperidade.

Saibamos aproveital-os, e a fertilidade do nosso territorio corresponderá á grandeza da nossa patria.

(Muito bem; muito bem. O orador é comprimentado e abraçado por quasi todos os deputados presentes.)

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Os delegados de 40 sociedades italianas reuniram-se na noite de 14 de Setembro para concordarem acerca do modo de festejar dignamente este anno em Roma o dia 20 de Setembro anniversario da libertação da Italia.

Depois da discussão, sobre a hora e o ponto onde haviam de reunir-se, para se dirigirem collectivamente a Porta Pia, agitou-se a questão da escolha de orador.

Um liberal propoz que fosse o deputado Giovagnoli; mas o republicano Albani declarou immediatamente que, se a assemblea aceitasse a indicação, elle e seus amigos não assistiriam á solemnidade.

Demonstrou o inopportunismo da escolha; porque o deputado Giovagnoli padecia de gallophobia incuravel.

Ora essa manifestação não deve servir nenhum rancor politico nem contra a França, nem contra a triplice alliança; deve ser especialmente italiana.

Resolveu-se, pois, que a presidencia designasse o orador. Albani pedio que se prohibisse ás musicas tocar a Marselheza e a Marcha Real, o que produzio um vivo tumulto.

Levantou-se a sessão, que ficou transferida para o dia seguinte.

— Na ceremonia da Porta Pia commemorando a entrada dos italianos em Roma, o deputado Socci pronunciou um violento discurso contra o papa.

Alludindo á presença dos romeiros, accrescentou que estes, quando regressassem aos seus paizes, poderiam dizer que todos os italianos, tanto monarchistas como republicanos, estão unidos e promptos para repellir qualquer ataque contra a intangibilidade de Roma, capital da Italia.

A ceremonia terminou sem nenhum incidente.

— O rei Humberto, respondendo á felicitação do syndico de Roma, a proposito do anniversario de 20 de Setembro de 1870, telegraphou o seguinte:

« Deus auxilia os fortes e os perseverantes. Pela nossa valentia estaremos sempre promptos para defender os nossos direitos; pela firmeza dos nossos designios, e pelo forte sentimento do dever triumpharemos das difficuldades que affrouxaram o progresso economico da Italia. »

— A cidade de Roma esteve em 20 do corrente toda embandeirada.

Numerosas sociedades foram depôr á Porta Pia [illegible], levando á frente bandeiras entre as quaes se notava a que ao mesmo sitio levava Oberdank quando era estudante.

— No dia 13 inaugurou-se em Alba um monumento á memoria do general Govone, que foi negociador da alliança italo-prussiana.

O general Govone representou um importante papel politico em Italia: foi deputado, ministro combateu no Danubio, na Criméa e em todas as guerras italianas.

— O projecto de lei estabelecendo o divorcio, que consta vai ser proposto ás camaras italianas está sendo objecto de viva discussão nos circulos politicos, manifestando-se os elementos conservadores contrarios a esse projecto, e havendo mesmo a tal respeito scisão no seio do gabinete.

Santa Sé

Os romeiros francezes foram recebidos pelo papa em 19 de Setembro, a quem saudaram com acclamações enthusiasticas.

Depois dos discursos do cardeal Langénieux e do conde Alberto de Mun, o papa repetio durante meia hora, por outras palavras, a sua encyclica sobre o socialismo,

Fallou em francez, parecendo ter remoçado 2 annos, e mostrando se radiante e contentissimo. Disse entre outras cousas o seguinte:

« A questão operaria e social não achará nunca solução verdadeira e pacifica nas leis puramente civis.

« Se existem ainda lados escuros, convem deixar o tempo e a experiencia dar-lhes claridade.

« Tendes direitos, e a liberdade necessaria para cumprirdes os deveres religiosos; e, por consequencia, o preceito do descanso ao domingo. Mostrai-vos diligentes e laboriosos. Evitai o falso socialismo. Formai com os patrões christãos associações sob o patrocinio dos bispos. »

Não tem occorrido nenhum incidente com os romeiros hespanhoes.

— A *Gazeta Piemonteza* affirma que a romaria franceza foi organisada para fazer uma estrondosa manifestação a favor do poder temporal do papa.

— Sua Santidade, querendo supprimir todo e qualquer pretexto de conflicto, entre os peregrinos e os radicaes italianos, por occasião dos festejos do dia 20 de Setembro, anniversario da tomada de Roma, determinou que nenhuma ceremonia religiosa se realisaria nesse dia.

— Parece certo que depois das peregrinações catholicas, se realisará o annunciado consistorio, sendo nomeados cinco cardeaes.

Diz-se que a purpura será conferida a monsenhor Malangola, arcebispo de Ferino; a monsenhor F[illegible], arcebispo de Peruza; e a monsenhor [illegible] Scillas prefeito dos palacios pontificios, e mordomo de Sua Santidade.

Diz se tambem que monsenhor Sealabrini será igualmente elevado ao cardinalato.

— Durante a sua estada em Munich, o chanceller Caprivi foi visitar o nuncio do papa, monsenhor Cigliard.

No vaticano esta visita causou grande satisfação, sendo considerdaa como uma prova de respeito e de sympathia. Assegura-se que se tratou especialmente da attitude do Vaticano em attenção ao actual grupamento das potencias, e que o chanceller do imperio recebeu a segurança da rigorosa neutralidade do Vaticano.

— Causou grande sensação no Vaticano o facto do congresso juridico de Florença ter admittido o divorcio. O partido catholico vae promover um movimento em toda a Italia, para influir nas camaras, afim de que rejeitem a proposta de lei, quando lhes for apresentada.

— O papa marcou o dia 23 para a recepção dos romeiros hespanhoes.

Inglaterra

— O incidente occorrido em Sigri, subitamente occupada pelas tropas e artilheria de desembarque de um couraçado inglez, ainda que já explicados mostrando se que foi apenas uma manobra, para adestrar os marinheiros em exercicios de desembarques e não uma tentativa de occupação violenta, como chegou a suppor-se, continúa ainda sendo objecto de viva discussão na imprensa estrangeira.

E, segundo parece essa discussão tem alguma razão de ser, pelo menos pela inopportunidade do exercicio, coincidindo com a concentração da esquadra ingleza do Levante, e ainda com as ameaças que parte da imprensa britannica ultimamente tem feito com respeito á eventualidade da Turquia conceder á Russia a livre passagem dos seus navios de guerra nos Dardanellos.

Algumas folhas o *Times*, entre outras, chegaram a dizer que, se tal succedesse a Inglaterra se apressaria a fazer valer os seus direitos em defeza das convenções estabelecidas para garantir Coustantinopla d'um golpe de mão da parte dos russos.

Foi depois d'isto, que os telegrammas dos agentes consulares em Mytilene referiram o desembarque dos inglezes em Sigri, e por isso comprehende-se bem o alarme que chegou a espalhar-se e tambem a severidade com que importantes jornaes europeus censuram o almirante inglez, e indicam ao governo britanico a necessidade de evitar novas surprezas.

—O *Dayly Telegraph* desmente a occupação ingleza da ilha de Sigri, e considera esta noticia como tramoia da Bolsa. Explica que os marinheiros recebem muitas vezes autorisação para saltar em terra com as armas, afim de fazerem os seus exercicios, e provavelmente trata-se de um facto d'esta ordem.

O *Dayly News* publica um telegramma de Constantinopla, affirmando que o boato da occupação ingleza da ilha Sigri funda-se n'um rumor vago, reproduzido por um correspondente parisiense. Affirma a mesma folha que lord Beaconsfield era o unico estadista inglez da nossa época capaz de praticar semelhante acto; mas lord Salisbury renunciou á politica de aventuras.

O *Times* diz que esta noticia poderia ser tramoia dos bancos estrangeiros para impedir a conclusão do emprestimo russo em Paris, e com certeza é um producto da imaginação oriental ou financeira.

— O *Standard* assegura que o incidente de Sigri, quando os animos estiverem mais serenos, servirá para dar uma idéa mais exacta das forças chamadas a intervir nos negocios europeus: e accressenta que a Inglaterra, chegada a occasião, não hesitaria em defender os seus interesses, e que nunca permittirá que a Russia venha a apoderar se dos Dardanellos.

— O secretario da *Foreing Office* manifestou publicamente a indignação que lhe causou a burla dos bolsistas ácerca da occupação de Sigri, na ilha Surca de Mytilene, por forças inglezas de desembarque. Diz que achando-se ausente o marquez de Salisbury, e não estando actualmente nenhum ministro em Londres, não devia dar-se credito á noticia posta em circulação, mesmo quando se supposesse ter sido enviado pelos consules estrangeiros em Constantinopla.

Em 16 deveria reunir-se o conselho de ministros, e discutir-se o assumpto.

O embaixador da Turquia esteve no «Foreign Office», partindo depois para Eastbourne.

— A «Pall-Mall Gazette» publica um artigo notavel, sob o titulo de «Tyrannias da Bolsa», julgando inacreditavel que seis grandes potencias estejam á mercê dos agiotas, e que as Bolsas exerçam essa inconcebivel tyrannia.

O «Globe» entende que o falso boato foi de certo modo um bom aviso; porque a facilidade com que foi recebido, revela a crença geral de que a Grã Bretanha precisa de attender á protecção dos seus interesses, no caso do czar ter obtido do sultão as concessões de que tanto se falla; que, sendo verdadeiras, seriam causa de graves complicações politicas.

E' para notar que foi um correspondente francez quem poz a estupenda noticia em circulação, difficultando assim o contracto do emprestimo

ILEGÍVEL

...mio, que os banqueiros de Paris não acolhem já com o mesmo enthusiasmo de ha oito dias.

— O «Foreign Office» recebeu do seu embaixador em Constantinopla a seguinte informação:

« Posso declarar a V. Exc. que a noticia da occupação de Sigri é absolutamente falsa. O facto positivo é que alguns marinheiros e seus officiaes foram passar um dia á ilha deserta de Sigri. Um individuo das proximidades, que os vio, espalhou a noticia de que os inglezes occupavam Mytilene. No dia seguinte a esquadra fazia-se ao largo. A noticia foi-se espalhando e sempre avolumando-se. As manobras de Bolsa especularam com o caso. Aqui ninguem deu importancia a esse boato ».

— Assegura-se que o governo inglez desapprovou o procedimento do commandante da esquadra ingleza por ter feito desembarcar tropas na ilha de Sigri para executar manobras.

— Um telegramma de Paris para o «Times», procura demonstrar que o accordo franco-russo é uma garantia da paz, porque a França, ligando a sua politica á politica russa, renunciou virtualmente ao direito de declarar a guerra, e a Russia, que de mais a mais não está prompta, é retida pela mesma ordem de razões.

— O «Globe», attendendo á terrivel calamidade que está soffrendo a Hespanha, propõe que se abra em Inglaterra uma subscripção publica a favor das victimas, e diz estar certo que não faltará a Hespanha a vivissima sympathia da Inglaterra.

Como em resposta a este appello, sir Polydoro de Keisser, ex «lord mayor» de Londres, annuncia que proporá ao conselho municipal de Londres que contribua com 210 libras esterlinas para os fundos que o consul geral de Hespanha em Londres está reunindo para acudir ás victimas das recentes inundações.

Muitas corporações e sociedades abrem igualmente subscripções para o mesmo fim.

O Sr. Scot, director da «Union Bank of Spain and England», faz um caloroso appello ao publico londrino, para que soccorra aos habitantes das povoações hespanholas ha pouco inundadas.

Allemanha

Na Allemanha está se estabelecendo se uma forte corrente de opinião no sentido de ser revista a actual constituição do imperio, que, em muitos pontos, é reputada insufficiente, e em evidente atrazo com o estado actual da nação.

Um dos pontos, em cuja reforma principalmente se insiste, é no que respeita á situação dos membros do parlamento, aos quaes a constituição vigente não estabelece nenhumas immunidades, emquanto a corôa e os ministros são rodeados de prerogativas.

— A «Gazeta da Colonia» reproduzio o texto approximado do discurso proferido pelo imperador Guilherme no jantar de gala que lhe foi offerecido em Erfourt, depois da revista militar:

« Regosijo me que o 4º corpo do exercito executasse as suas manobras e parada com inteira satisfação da minha parte. E tanto o meu jubilo é grande, porque desses trabalhos participaram os bellicosos filhos da Thuringia, de Saxe, e da Velha Marcha.

« Erfurt representa um ponto grave da historia da Prussia. Foi aqui o «parvenu corso» nos humilhou profundamente, nos ultrajou com ignominia. Mas foi tambem d'aqui que em 1813 partio a fulminante raia da desforra, que o esmagou.

« Recorda-me perfeitamente, ha oito annos, quando o imperador, meu augusto avô, veio aqui, que o seu olhar penetrante fitou reconhecidamente o corpo do exercito, que então era commandado pelo general Blumenthal, actualmente feld-marechal.

« Erfurt é inseparavel das nossas grandes recordações. Por isso sinto me satisfeito porque o 4º corpo do exercito progredisse e conservasse nestes tempos o maximo grão da sua instrucção militar.

« Estou firmemente convencido de que na paz, como na guerra, distinguir-se-ha pela sua enthusiastica bravura, sob o commando de V. Exc.»

— O imperador Guilherme nomeou o grão-duque de Hesse coronel general de infantaria, patente que equivale a de feld-marechal.

— Os boatos mais diversos continuam a circular acerca da visita do czar a Berlim.

O imperador Guilherme é esperado brevemente em Stettin, e d'ahi embarcará no «Hohenzollern» para Kiel. Portanto, parece que a entrevista, se se effectuar, se realisará n'alguma dessas cidades.

Uma outra versão designa Swissemunde.

— O imperador Guilherme deu ordens urgentes para vingar os desastres soffridos pelas forças allemães na Africa Oriental.

Reina por isso grande actividade em todos os serviços da marinha e das colonias.

— Fallando ácerca desses desastres o «Berliner Zeitung» folha radical, exprime-se assim:

« Não temos necessidade de colonias; é um luxo demasiado custoso. As nossas possessões africanas constituem uma pesada algema. Quanto mais cedo nos desembaraçarmos dellas melhor nos irá. Se o massacre de Huhea desse esse resultado bem se poderia dizer que «á quelque chose malheur est bon».

— A imprensa allemã põe em relevo que por occasião dos festejos do dia do anniversario do imperador da Russia, foram justamente os tres generaes mais conhecidos pela sua hostilidade á Allemanha, os generaes Gorvikos, Obrontcheff e Dragomirow, que foram objecto das mais lisongeiras attenções da parte do czar. E conclue que por esse facto se podem conhecer os sentimentos que Alexandre III professa pelo paiz vizinho.

Diz se que o chanceller Giers não foi objecto de distincção alguma e que se ausentará do poder, onde as suas idéas pouco se conformam com a alliança franceza.

Não seria impossivel que Bismarck e Chrispi contem com outro companheiro no exilio da politica.

— O congresso dos socialistas inaugurar-se-ha em Erfurt a 10 de Outubro. A discussão versará principalmente sobre a tactica a seguir pelos socialistas, assim como a revisão do programma do partido.

Este congresso e de capital importancia para o partido socialista allemão. Os desentimentos dividiram n'o em duas fracções: a dos novos e a dos velhos. Estes, que teem por chefes Bebel e Liebknecht, estão resolvidos a levar o conflicto ao congresso, esperando justificar-se das accusações dos novos que por sua parte esperam esmagar completamente a opposição dos velhos as suas idéas e processos politicos.

Russia

Os jornaes russos publicaram sem commentarios a noticia relativa ao desembarque das forças inglezas em Sigri e os desmentidos inglezes.

O «Novo Tempo» porém, accrescenta que se a versão do «Daily Telegraph» representando o desembarque dos marinheiros inglezes em Sigri como tendo unicamente por fim simples exercicios militares, é exacto a Inglaterra procedeu de maneira irregularmente estranha; e que semelhantes innovações militares constituem uma violação dos territorios alheios.

E pergunta o que dizia a Inglaterra, se os marinheiros das outras nações imitassem o seu exemplo e fizessem a mesma experiencia n'uma ilha ingleza.

— Parece fóra de duvida que os imperadores da Russia visitarão Berlim em breves dias.

O imperador Guilherme e a imperatriz Augusta pagariam a visita no proximo mez de Outubro assistindo em S. Petersburgo as festas organisadas para commemorar as «nupcias de prata» dos soberanos russos.

— Alexandre III manifestou ao seu embaixador na França, barão de Morenheim a indignação que lhe tem causado as manifestações do *chauvinismo* francez, e encarregou o de não permittir com o seu silencio que subsiste duvida alguma a respeito dos propositos da Russia: o imperio não moverá um dedo, no caso da França provocar uma guerra de desforra e de vingança.

Turquia

A respeito da noticia de occupação de Sigri pelos inglezes, convem notar-se que foram os relatorios dos consules em Mytilene que deram essa noticia, e por isso é preciso aguardar outras informações, officiaes dos governos interessados, para saber até que ponto é verdadeiro o facto annunciado pelos seus representantes.

— Está explicado do seguinte modo o incidente de Sigri:

A Porta e os embaixadores de algumas potencias receberam em 13 de Setembro telegrammas officiaes dos seus agentes, annunciando a occupação da ilhota de Sigri pelos inglezes.

O governo ottomano pedio immediatamente explicações ao embaixador britannico, sir W. White, o qual respondeu ignorar o facto, mas que julgava se trataria das manobras que as forças inglesas periodicamente fazem no archipelago.

A esquadra ingleza partio em 13 de Setembro á noite para Marmorice.

Nos centros politicos turcos julga-se, no emtanto que tudo isto seria uma advertencia da Inglaterra para impressionar o espirito do sultão.

— O *Standard*, commentando as circumstancias em que se deu a recente crise ministerial, da Turquia, attribue a esse facto grande importancia politica; principalmente sob o ponto de vista internacional porque significa a adhesão da Turquia á politica franco-russa, que tem interesse em forçar a Inglaterra á evacuação do Egypto.

« O antigo ministro turco, diz o *Standard*, era refractario aos intentos da diplomacia russa; e porisso, a sua inesperada e subita substituição representa para os novos impulsadores da politica turca uma victoria, cuja importancia se não póde occultar. »

Austria Hungria

— Segundo consta, tornaram se muito turvas as negociações entre a Austria e a Italia para a celebração de um tratado de commercio.

Os delegados austriacos apresentam exigencias, que os negociadores italianos não podem acceitar, por serem animosas para os interesses do seu paiz.

As negociações para o mesmo fim entre a Austria e a Servia devem começar este mez.

— Diz o *Times* que, na recente entrevista dos imperadores Guilherme e Francisco José, os *casus belli* previstos pela triplice alliança foram reduzidos aos seguintes: Se a França atacasse a Italia, ou a Allemanha, e se a Russia atacasse a Austria.

TRANSCRIPÇÕES

Finanças

(Do *Diario Official*)

Um illustrado orgão da manhã, em seu editorial de 20 do corrente, faz injustamente consistir o programma do governo em *mais emissões*.

Nenhum espirito esclarecido e imparcial deixará de reconhecer a sinceridade do governo e a efficacia do vasto plano desenvolvido com verdadeiro senso pratico na mensagem apresentada pelo ministro da fazenda ao Sr. presidente da Republica.

Si se estancasse a emissão, faltaria o Estado ás suas promessas e de facto se tornaria responsavel pelos prejuizos que soffresse o Banco da Republica, pois deixando de cumprir as clausulas do contracto, restringia positivamente os meios de acção.

Mas não é esta a unica razão economica que aconselha ao governo a manter a clausula da emissão; o paiz se resente da falta de numerario e quem conhece de perto o modo como actualmente se procede ao pagamento de salarios, exclusivamente em especie, quer aos trabalhadores agricolas, como aos das construcções de vias ferreas, de usinas, etc., comprehenderá forçosamente que a somma de 600.000:000$, limite maximo da emissão, não é demasiada.

Diz o illustrado escriptor que os mais esclarecidos espiritos do paiz, as autoridades mais competentes e menos suspeitas no estrangeiro reconhecem como origem verdadeira da má situação e inimigo capital da nossa prosperidade, o papel moeda de que os decretos do governo provisorio inundaram aqui a circulação.

O articulista afastará por acaso tantas causas que directamente teem influido para depreciação do papel fiduciario e persistirá em apegar-se exclusivamente ás emissões?

Cremos que não, si prevenindo-se contra a influencia do opposicionismo a que todos estamos sujeitos, recordar-se do que tem dito pelas columnas do seu jornal sobre o assumpto.

Não nos parece exacto que os espiritos mais esclarecidos que conhecem o paiz se tenham manifestado, em absoluto, contra as emissões e quanto a um illustre economista europeu que tem mostrado receios pelo emprego do papel fiduciario, comnosco concordará o honrado escriptor, que, geralmente, os financeiros da Europa tem horror ao papel inconvertivel, exageram-lo os effeitos nocivos e isto devido ás condições economicas peculiares aos paizes do velho mundo cujo futuro é limitado pela sua producção industrial ou agricola, attentas as considerações de solo, população, concurrencia, etc.

Que especie de numerario poderia satisfazer as necessidades sempre crescentes da lavoura e da industria, nesta phase de extraordinario desenvolvimento por que passa o paiz, a não ser o papel fiduciario emittido sob deposito de uma parte do seu valor, em moeda metallica ou em titulos do Thesouro?

E' uma questão de simples intuição que todo paiz importando mais do que exporta, e ainda mais—tendo *deficits* orçamentarios, não pode ter exclusivamente o meio circulante metallico nem papel convertivel, e este axioma deveriamos ter sempre em mente quando tratamos das questões financeiras do paiz.

« Tanto mais para encher nos de pasmo continúa o escriptor, é o plano do governo, quanto elle contrasta singularmente com o parecer da Camara dos Deputados sobre o mesmo assumpto, dado apenas na vespera á lume. Não occultamos a boa impressão que nos deixou nas suas grandes linhas esse ultimo documento e manifestando-a temos a certeza de haver traduzido o sentimento geral dos que entre nós acompanham e estudam estas questões com animo desprevenido, fitando exclusivamente os interesses supremos da riqueza nacional e do credito publico, com os quaes ellas tão intimamente se relacionam. »

De accordo perfeito quanto aos justos sentimentos que preoccupam o illustrado redactor; porém a sorpreza de que se vio possuido não é justificavel pois já ha dias, antes mesmo de cogitar a Camara em nomear uma commissão para informal-a sobre o assumpto, os jornaes da capital annunciaram a mensagem do governo.

Quanto ao contraste que tanto o impressionou entre o plano do honrado ministro da fazenda e o parecer da referida commissão, só existe realmente em diversos pontos cuja divergencia de vistas e de principios é favoravel ao governo como passamos a demonstrar:

Quer a commissão que seja exonerado o Banco da Republica do resgate do papel-moeda e sob o pretexto de ser uma tal operação um onus para elle.

Nada porém justifica a adopção da medida assim indicada, e como ella reconhece continuariam a existir duas moedas fiduciarias de origens e garantias diversas; porém, para parar aos inconvenientes resultantes desse hybridismo, occorre lhe a infeliz idéa de crear uma certa quota tirada das rendas geraes da União de applicar os juros das apolices depositadas por todos os bancos de emissão para o resgate do papel do thesouro.

Mas se justamente reconhece a commissão que a principal preoccupação da camara e do governo deve consistir no equilibrio orçamentario base principal, como bem diz, de toda a nossa reorganisação economica e financeira, como lembra-se de deduzir da receita geral da União uma somma, que deve ser importante, para tal resgate?

Contando com saldos futuros, que não demonstra por operação aceitavel, continuariam, pois, na circulação, até que venham estes saldos, as duas especies de papel fiduciario sem que entretanto a commissão apresente os meios para se remediar seus inconvenientes.

Assim, quer em uma ou em outra hypothese, ou a medida proposta é contraproducente, aggravando o *deficit* ou de modo algum foi o problema resolvido.

Fazendo incluir, como propõe o governo, a importancia do papel do thesouro na emissão autorisada, fica decidido este ponto.

Quanto á reconstituição dos depositos, de que trata a commissão, é uma condição necessaria para a faculdade de emittir que deve achar-se satisfeita: mas, seriamente, poder-se-hia contar com o pequeno recurso dos juros das apolices depositadas para resgatar se o papel do Estado?

Ninguem acreditaria na efficacia deste unico recurso, pois os outros, como demonstramos, são de effeito negativo.

Destoa ainda o plano do governo do parecer, que tantos encomios mereceu do contemporaneo, sobre a limitação á emissão existente como quer a commissão.

Já vimos que uma tal medida não é justa, por ferir as clausulas de um contracto; já ponderamos sobre a necessidade de numerario sufficiente para as transacções da lavoura, do commercio e da industria; vejamos agora quaes seriam as consequencias desta limitação.

Primeiramente devemos notar que o abuso não justifica a improcedencia dos principios, como pensa a commissão, quando diz «que bastava o facto da má applicação de uma grande parte da emissão para justificar a alta conveniencia desta medida.»

Porém attendeu-se a grave responsabilidade do Estado assumindo as emissões quando um grande numero de companhias, umas em via de organisação e outras em começo de producção, necessitam ainda de capitaes para seu completo desenvolvimento?

E' esta uma questão essencialmente economica, de alto alcance, que reclama muita reflexão e prudencia para ser resolvida.

E si é verdade que taes empresas existem, representando avultado capital, tendo por origem muitas d'ellas os recursos da emissão já feita, convém salval-as, aproveital-as, impedindo assim que entrem em liquidação, com prejuizo total dos capitaes.

Si convém a liquidação das companhias phantasticas e insolvaveis que só servem aos interesses dos seus directores, é mister auxiliar as que tendem aos seus fins, que contam com a honorabilidade das suas gerencias e que podem, entretanto, necessitar de dinheiro barato, de credito, para desenvolver-se.

Ainda na parte a que se refere á reducção das verbas, contas caucionadas, garantias e debitos de bancos e companhias, na proporção de um terço, no minimo, annualmente, e no prazo de 3 annos, faremos notar que essas liquidações forçadas serão prejudiciaes ao paiz, porque, sem o criterio necessario, a criterio da directoria do Banco da Republica, as questões de credito correm o risco de ser resolvidas de um modo empyrico, com regras praticas, mas que não se coadunam com as condições especiaes da nossa industria apenas nascente. Demais não são assumptos esses que possam ser solvidos com decretos: são da vida intima dos estabelecimentos de credito.

O que convém fazer é fiscalisar o emprego do resto da emissão e deixar ao arbitrio do Banco da Republica, depois de reorganisado, sob a responsabilidade dos seus directores, a liquidação do seu activo.

Proceder-se como quer a commissão é liquidar o banco dando se-lhe moratoria; é fixar regras absolutas sobre questões muito melindrosas, cujas soluções dependem de condições difficeis de serem previstas.

Ao Estado, que só procura garantir a emissão e facilitar o seu emprego util, productivo, resguardando os interesses do credito publico, não convém entrar nos detalhes das transacções; seria fazer funccionar o banco por administração official e por consequencia assumir a responsabilidade da sua gerencia.

Não entremos, pois, em liquidação de contas e debitos de bancos e companhias, marcando prazos e dictando regras; é necessario não esquecermos que o credito a longo prazo é o maior propulsor do progresso industrial.

Nem como de antes era, nem como quer o illustrado orgão a que nos referimos.

Continuaremos.

VARIEDADES

NINHARIAS

Esplendores e miserias da vida contemporanea hespanhola, pelo Padre Luiz Coloma.

TRADUCÇÃO DE CUSTODIO RIBEIRO

II

(Continuação)

(Vice-presidente)

Todos temos aqui os mesmos interesses pode se pois fallar claro... A ser certo o que diz Isabel, a tal nomeação deve ter um fito... O caso da abolição é exacto, mas foi um esquecimento; eu estava lá tambem, contou-me José Cruesa e a propria rainha m'o repetio, lamentando-se da occurrencia... Por isso quando notei que Currita se resentio, escrevi eu mesmo a rainha, aconselhando lhe que a desaggravasse...

— Pois foi muito mal feito!... Mal empregado tempo! interrompeu Isabel Mazacan com uma careta graciosissima.

— Não Isabel, não!... Quando um partido está na desgraça, a sua politica tem de ser sempre a de varrer para dentro!... A Rainha disse que a convidaria para primeira communhão do nosso principe em Roma...

Imaginem os senhores o compromisso que será para mim, se a nossa Ama dá esse passo falso!... Jesus, Jesus, que disparate!... Mas Isabel, cabeça de bugalho, porque não me disseste isso a mim só?..

— E' porque me agrada a historia!...

— Para guardal-a o senhor muito guardadinho?...

— E' bem claro! por isso mesmo!...

E' mister que tudo isto fique entre nós, e que eu falle quanto antes com Currita!

— Aqui a terá o senhor d'um instante para outro.

— Aqui?...

— Aqui mesmo... Comprometti me a ir com ella visitar os meninos da Inclusa; ella é da junta das senhoras.

— Oh sim! exclamou Carmen Tagle em tom muito devoto. Currita tem por essas pobres crianças um affecto ternissimo...

— Maternal, fez Gorito no mesmo tom.

— Verdadeiramente maternal, repetiram varios compungidos; todos e todos desataram a rir, incluindo a collegial, com muita simplicidade em quanto Butron, muito, afinado, repetia com ademanes de Neptuno pacificando os mares.

— Juizo, senhores, juizo por amor de Deus!.. Que ninguem diga uma palavra ou se dê por achado com ella, até que eu lhes falle.

— Ai não, não, lá não não! exclamou desolada a Mazacan. Por nada do mundo renuncio ao gostinho de o fazer rabear um pouco...

— Mas se isso pode não ser certo... Se tudo se poderá remediar...

— Pois emquanto o senhor remedeia, divertiremo-nos...

Luiz Butron invocou os foros de sua autoridade, porém era já tarde... Atravez da porta do *fumoir*, viram todos avançar pelo salão contiguo, uma dama, magra e pequenita que caminhava a passo miudinho sobre uns grandes tacões, dando pancadinhas no chão com o cabo da sombrinha de rendas; tinha ruivos os cabellos, rosto coberto de sardas e as pupilas de um pardo tão claro, que a distancia pareciam apagar-se produzindo o estranho effeito dos olhos mortos de uma estatua.

Ao vel-a, Leopoldina Pastor correu ao soberbo piano de Erard, que estava a um canto; arrancou-lhe de cima, de um só golpe, a rica e antiga colcha de brocado, e poz-se a tocar furiosamente o hymno flammante de D. Maria Victoria, uma das intemperancias philarmonicas em que foi sempre tão fecundo o partido progressista.

Gorito Sardona saltou na frente á porta sobre um *puff* de louça japoneza e pegando, á guisa de chapéo em uma das bandejas de chá, de prata antiga cinzelada, descobrio se diante da dama lentamente empertigado, sem mover a cabeça, estouvando o braço até firmar com o corpo angulo recto, como costumava saudar em toda a parte el-rei d'Amadeu.

Currita parou um momento no limiar, perdeu o ar de menina timida, collegial ingenua, ouvio o hymno, vio Gorito, comprehendeu, a situação num só relance... e dobrou de repente o corpo com distincção suprema, para replicar á saudação amodista com outra saudação da corte, profunda pausada, para a direita, para esquerda, para a frente, pondo uma elegantissima caricatura, a ceremoniosa reverencia annual da rainha D. Maria Victoria.

III

A 21 de Junho de 1812 Fernando VII, arrastando os pés mais por effeito da gotta que dos annos, e Maria Christina, em todo o apogeu da graça e da belleza, tocaram na pia baptismal da collegiada e igreja parochial da Santissima Trindade, do real sitio de Santo Ildefonso, um menino que se chamou Fernando, Christiano, Robustiano, Carlos, Luiz Gonzaga, Affonso da Santissima Trindade, Anacleto Vicente.

Era primogenito dos marquezes de Villamelão, Grandes de Hespanha, elle gentil-homem de S. M. El-rei, ella da ala de honor de S. M. a Rainha. Foi a ultima creatura de que Fernando foi padrinho neste valle de lagrimas: quinze mezes depois baixou á sepultura no Real Palacio de Madrid, cumprindo-se á lettra o *sinal* da garrafa de cerveja, com que o manhoso monarcha comparava o seu povo. Elle era a rolha que saltava; a revolução, o liquido espumoso que se diffundia por toda a parte.

N'aquella mesma tarde quiz Fernando examinar de perto o afilhado, e na sua propria camara, enterrado n'uma poltrona pôs o recemnascido nos joelhos, abrio lhe a boquita com um dedo, e metteu-lhe dentro o nariz de pura raça bourbonica, como se quizesse examinar-lhe a embocadura do esophago. O caso era portentoso, e Fernando, assustado, ao inteirar se disso, retirou promptamente o nariz... O tenro Villamelão tinha vindo ao mundo com a dentadura completa.

Henrique IV nasceu com dous dentes, Mirabeau com dous queixaes e quem de tal modo excedia o grande rei e se sobrepunha ao famoso tribuno, preciso era que desse de si grandes cousas, Villamelão pai chorava de goso, aconselhando lhe o conde de Alcadia, que se achava presente, que empregasse para a aleitação do filho as vinte e sette vaccas e as quarenta cabras que serviam de amas de cria ao pequeno hippopotamo, presente de Abbás Pachá que se criava em Paris no jardim das plantas.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado — Realisou a sua 36ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 8 senhores senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Uma petição da junta administrativa da santa Casa de Misericordia do Recife reclamando contra o projecto approvado pela Camara dos Deputados aposentando o Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, e Francisco de Souza Rego Monteiro.—A' commissão de legislação e finanças.

Outra de Antonio Cesario da Silva Brazileiro Filho, archivista do Senado, pedindo prorogação por 30 dias da licença que lhe foi concedida.—A' commissão de policia.

Não havendo quem, na 1.ª hora da sessão, quizesse utilisar se da palavra, o Sr. presidente passou á 1.ª parte da ordem do dia.

Indo proceder-se á votação do parecer n. 30, que manda admittir a prestar juramento ou fazer a promessa regimental ao Sr. senador Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque, verificou se nela chamada a que se procedeu, ter-se retirado um dos Srs. senadores, á vista do que não houve numero legal para se votar, tendo orado pela ordem o Sr. Drummond.

Tendo comparecido á sessão os Srs. Barão de Itapissuma, José Soriano, Caliope, Barão de Caiará, Drummond, Pitanga, Moraes Silva e Pernambuco, responderam sómente á segunda chamada os sete primeiros Srs. senadores.

O Sr. presidente declarando prejudicada a 1.ª parte da ordem do dia passou á 2.ª

Entraram em 2.ª discussão sendo encerrados sem debate, os seguintes pareceres:

N. 24, adoptando tal qual veio da Camara dos Srs. Deputados a resolução alli iniciada pelo projecto n. 45, approvando creditos supplementares.

N. 25, não approvando a resolução iniciada na mesma Camara pelo projecto n. 10, marcando horas para o trabalho diario dos operarios.

N. 27, approvando tal qual se acha a resolução de iniciativa da mesma Camara pelo projecto n. 9 sobre vencimentos dos empregados que forem eleitos membros do conselho municipal.

N. 28, não approvando a resolução na referida Camara iniciada pelo projecto n. 12 concedendo uma pensão ao musico da guarda local, Alfredo Lopes da Gama.

A votação d'estes pareceres ficou adiada por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia.

Votação das materias cuja discussão ficou encerrada nas sessões de 5 e 6 do corrente.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria de Albuquerque e Mello, achando-se presentes 21 Srs. deputados.

Lida e approvada a acta da sessão de 2 e das reuniões de 3 e 5 do corrente, o Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente.

Petição de Pedro de Barros, requerendo favores para iniciar neste Estado plantação e cultura de borracha.—A' commissão de petições.

Achando se sobre a mesa foram lidos e approvados sem debate os seguintes pareceres da commissão de petições.

N. 148 Ouvindo o Exm. Sr. governador do Estado sobre a petição de Manoel José da Costa Pereira, que requer isenção de impostos para montar uma casa de banhos em Olinda;

N. 149 Idem o Dr. inspector do Thesouro sobre a de Joaquim Pedro da Costa Moreira, que requer isenção de impostos para uma serraria a vapor;

N. 150 Idem idem sobre a de José Ferreira Pinto de Magalhães, que requer isenção de impostos para uma ou mais fabricas de tecidos;

N. 151 Idem idem sobre o de Francisco de Lima Coutinho, que requer outros favores, além dos que lhe foram concedidos por decreto de 20 de Maio ultimo, para montar uma fabrica de linha, rendas, bicos, bordados, espartilhos etc;

N. 152 Indeferindo a de José Eusebio Simões, que requerera permissão e alguns favores para assentar carris de ferro do Recife a Goyanna.

N. 153 Idem a de Pedro Advincula de Almeida juiz da irmandade de S. José de Ribamar, que requerera para ser lhe entregue, independente de emolumentos, o compromisso da mesma irmandade e que se acha na secretaria do governo;

N. 154 Idem a de Maria Paulina Cavalcante de Albuquerque, que requerera a admissão de um seu filho menor no Gymnasio Pernambucano.

Foi a imprimir um parecer, sob n. 155, da commissão de saude publica, manifestando-se pela adopção do projecto n. 8, a respeito do qual fora ouvida.

Foi tambem a imprimir, depois de lido e julgado objecto de deliberação, um projecto sob n. 26, precedido de parecer n. 156, da commissão de petições, concedendo uma licença ao conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, regedor e professor de italiano do Gymnasio Pernambucano.

Foi ainda lido e ficou adiada a sua discussão, por ter pedido a palavra o Sr. Herculano Bandeira, um parecer sob n. 157, da commissão de legislação, opinando pela rejeição do projecto n. 20, a respeito do qual fôra ouvida.

Rejeitou-se um requerimento do Sr. Bittencourt, que o justificou, no sentido do governo do Estado informar qual o numero de cadeiras de instrucção primaria, creadas depois do ultimo orçamento; tendo orado os Srs. Arthur de Albuquerque, Bittencourt outra vez e Cesario Ribeiro.

O Sr. deputado Andrade Luna pedio dispensa de membro da commissão de saude publica, mas não lhe foi concedida pelo Sr. presidente.

Passando-se á ordem do dia, foi de novo adiada por 5 dias, a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque, a discussão do parecer n. 88, da commissão especial encarregada da elaboração da lei organica municipal, e relativo a uma representação da Intendencia Municipal de Nazareth, orando o autor do requerimento de adiamento e o Sr. Bittencourt.

Tambem a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque adiou se por 5 dias a discussão do parecer n. 139, da commissão de legislação, referente á incompatibilidade do Sr. deputado Luis Antonio de Andrada e que conclue opinando para que volte elle a tomar assento na camara.

Submettido á 3ª discussão o projecto n. 22, que manda pertencer á comarca de Palmares o engenho S. José foi approvada uma emenda do Sr. Apollinario Maranhão.

Nada havendo mais a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, designando esta ordem do dia: 3ª discussão dos projectos ns. 23 e 24, 2ª de emenda apresentada ao projecto n. 22 e continuação da antecedente.

Congratulações—O Exm. desembargador governador recebeu o seguinte officio:

Juizo substituto de Olinda, em 25 de Setembro de 1891.—Exm. Sr.—Accuso o officio de V. Exc., de 19 do corrente mez, em que dignou-se de communicar me haver sido eleito governador do Estado, em substituição ao Barão de Lucena, que renunciára o referido cargo.

Felicito a V. Exc. por tão auspicioso acontecimento, e cabe me asseverar-lhe a minha sincera e franca coadjuvação, esforçando me no desempenho das funcções do meu cargo para auxiliar a sabia administração de V. Exc.

Saúde e fraternidade.—Ao Exm. Sr. desembargador José Antonio Correia da Silva, dignissimo governador do Estado.—O juiz substituto, José de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Municipio de Caruarú—Eis o resultado geral da eleição desse municipio:

Prefeito	Votos
Commendador Manoel Rodrigues Porto	436
Capitão Augusto Nunes de Oliveira	44
Capitão Justino José Nogueira de Mello	24
Sub-prefeito	
Major Antonio de Vasconcellos Florencio	479
Manoel Joaquim Fernandes da Motta	24
Capitão Augusto Nonas de Oliveira	1
Conselheiros municipaes	
Major Aurelio Florencio da Silva Limeiro	436
Tenente-coronel Francisco Rodrigues Porto	434
Capitão Antonio Alves de Oliveira	434
Capitão Sebastião Leão	434
Tenente Antonio Nunes de Oliveira	434
Capitão João da Costa Pinheiro	433
Capitão Estevão de Queiroz Lima	433
Professor José Francisco Florencio de Souza	433
Capitão Venustiano Correia da Silva	433

E outros menos votados, dos quaes os primeiros 9, assim como todos os conselheiros são governistas.

Municipio de Altinho — Do resultado das tres secções do 1.º districto desse municipio consta á seguinte votação obtida pelos candidatos na eleição municipal:

Prefeito	Votos
Tenente coronel Braziliano de Barros Correia	211
Alferes José Nicomedes de Pontes	28
Tenente-coronel João Ferreira de Moraes	1
Sub prefeito	
Capitão Antonio Alves da Costa Couto	211
Manoel Simões de Moraes	28
Capitão Guilhermino Bezerra da Silva	1
Conselheiros municipaes	
Tenente coronel João Ferreira de Moraes	163
Tenente Pedro Celestino de Vasconcellos	158
Alferes Thomaz de Aquino Alencastro	158
Francisco Joaquim de Mello	158
Francisco Soares Quintão	128
João Theotonio de Sobral	134
Antonio Firmino de Sobral	131
Capitão Francisco Cavalcante de Albuquerque	28
Manoel da Assumpção Azevedo e Silva	28
Francisco Solano de Aranda	28
Alferes Felippe Manoel de Oliveira	28
Pedro Antonio Pinheiro de Barros	28

Na 2.ª secção do 2.º districto (Bebedouro) um grupo de mais de 100 homens armados, que desde a vespera se havia postado nas immediações do local destinado para a eleição, impedio que esta se realisasse.

A mesa da 1.ª secção do mesmo districto, composta de dissidentes de ultima hora, occulta até esta data o resultado da votação. Qualquer que ella seja, porém, não alterará o resultado conhecido, segundo as noticias que tivemos.

Municipio de Taquaritinga—Foi este o resultado da eleição do municipal ahi procedida em 30 de Setembro ultimo:

Prefeito	votos
Dr. Francisco de Farias Castro	244
Sub prefeito	
Manoel Francelino Ferreira Nillo	242
Concelheiros municipaes	
Manoel Joaquim da Silva Carvalho	237
Tenente coronel Lindelino Manoel de Azevedo	»
Manoel Florentino Bezerra Cavalcante	»
Patricio Antonio do Nascimento	»
Pedro Ferreira Guimarães	»
José Gonçalves da Annunciação	»
Silvestre Pires de Azevedo	»
Antonio Manoel de Carvalho	»

Municipio da Nazareth—Eis o resultado total da eleição desse municipio:

Prefeito	votos
Major Domingos José da Costa Braga	394
Sub-prefeito	
Capitão Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque	377
Concelheiros municipaes	
Fernando Barata da Silva	393
Capitão João Gonçalves da Silva Brazil	385
Alferes Severino Gomes de Araujo	385
Dr. Antonio Cavalcante Pina	385
Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley	376
Manoel de Macedo	376
Antonio Xavier Carneiro de Moura	373
Capitão Antonio Xavier de Moraes	367
Manoel João de Araujo Coutinho	361

Municipio de Canhotinho—Da eleição desse municipio foi este o resultado final:

Prefeito	votos
Antonio Bertholdo Galvão	402
Sub-prefeito	
Capitão José Mauricio de Araujo	402
Concelheiros municipaes	
Manoel Theotonio de Medeiros	377
Major Firmino Pomposo de Mello Falcão	376
Manoel de Siqueira Passos Sobrinho	376
Manoel Ramos dos Santos Filho	375
Dr. José de Sá Pereira	275

E outros menos votados.

Municipio de Bom Conselho—O resultado total da eleição procedida nesse municipio foi o seguinte:

Prefeito	votos
Coronel Augusto Vilella	199
Vigario João Marques	12
Sub prefeito	
Pedro Urquiza de Carvalho Cavalcante	329
Concelheiros municipaes	
Lourenço Ypiranga	329
Candido Vilella	199
Joaquim Vieira	199
Tude Crespo	190
Manoel Casemiro	187
Domingos Gonçalves	121
Francisco Souto	121
Major Mendonça	121
José de Souza Ferraz	121

Municipio de Aguas Bellas—Foi este o resultado da eleição desse municipio:

Prefeito	votos
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque	487
Sub prefeito	
Tenente coronel Benigno Rodrigues Lins de Albuquerque	488
Concelheiros municipaes	
Capitão José de Albuquerque Maranhão	488
Capitão José Antonio dos Santos	488
Capitão Laurentino Bezerra da Silva	488
Capitão Joaquim José Guimarães	426
Alferes Adrião Rodrigues de Araujo	426

Municipio de Cimbres—A eleição procedida nesse municipio em 30 de Setembro proximo passado deu o seguinte resultado:

Prefeito	votos
Coronel Augusto Magalhães da Silva Porto	783
Capitão Francisco Cavalcante de Albuquerque Santos	81
Sub-prefeito	
Tenente coronel Honorio Theotonio de Carvalho Cavalcante	789
Luiz Theotonio de Albuquerque Filho	80
Conselheiros municipaes	
Capitão Seteriano Rodrigues Pires Jatobá	783
Capitão Malaquias José Baptista	783
Sebastião José Bezerra Cavalcante	776
Capitão Carlos Frederico Xavier de Brito	771
Capitão Augusto Rodrigues de F. Caracciolo	768
Tenente Leopoldo de Carvalho Cavalcante	766
Alferes José Affonso de Oliveira Mello	761
Tenente Pedro José da Silva Pedrosa	761
José Vicente Pereira Cabral	708

Faculdade de Direito—Foi este o resultado dos actos que no dia 5 do corrente tiveram lugar:

4.º anno

Porfirio de Menezes Nogueira, plenamente.
Francisco Carlos Rodrigues, idem.
João da Matta Rocha Figueiredo, idem em direito civil e simplesmente em direito commercial e maritimo.
Everardo Vallim Pereira de Souza, simplesmente.
Um reprovado.

5.º anno

Heliodoro de Almeida O. Brito, distincção.
José Domingues de Macedo Costa, plenamente.
Carlos Francisco Gonçalves, idem.
Theopulo Fidelis de Paula, idem.
Alvaro Rodrigues Vianna, idem.

Estes receberam hontem o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foram lidos no dia 5 do corrente os seguintes proclamas:

Segundos

De Lino Maria Gomes com Anna Pereira, solteiros, elle residente á freguezia de Santo Antonio, ella na de S. José.

Do bacharel Antonio Franklin Freire Gameiro com Candida Eduviges de Aragão Ebla, solteiros, elle residente á freguezia da Boa-Vista, ella na de Santo Antonio.

De Rodolpho Auspicio de Cerqueira com Emilia Pereira de Lyra, solteiros, residentes á freguezia do Recife.

De Germano Fernandes dos Santos com Alexandrina Archanja dos Santos, solteiros, elle residente á freguezia do Recife, ella na de Santo Santo Antonio.

Primeiro

De Ricardo Pereira de Aguiar com Francisca Julia da Conceição elle viuvo, residente á freguezia da Boa Vista e ella solteira residente a de S. José.

— No mesmo juizo do 2º districto foram hontem affixados os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundo

Do bacharel Antonio Franklin Freire Gameiro, morador na freguezia da Boa-Vista com D. Candida Eduviges de Aragão Ebla, moradora na freguezia de Santo Antonio.

Primeiro

Do bacharel Bianor Gadault Fonseca de Medeiros, morador na freguezia da Graça, com D. Maria Candida Góes Cavalcante moradora na freguezia da Boa Vista.

A' Intendencia Municipal—Um nosso assignante pede-nos para publicarmos a seguinte carta que faz com vistas a aquella illustre corporação:

« Já que esta illustre corporação, que tão bem tem dirigido os destinos do municipio está agora se esforçando para, no ultimo trimestre de sua benefica gestão, augmentar os beneficios materiaes que tem posto em execução e cogita, segundo nos consta, de outros que pretende por em pratica, tomamos a liberdade de lembrar um que, apezar de sua utilidade e embellezamento, custará muito pouco e poderá ser realisado dentro do trimestre que ella tem de vida.

Referimo-nos a continuação do alargamento da rua Maciel Monteiro, outr'ora travessa das Barreiras, que para seu completo bastará a desapropriação de tres ou quatro casinhas velhas e de pouco valor, collocadas entre os ns. 13 e 23.

Ahi fica a lembrança que, se merecer a attenção dos Srs. intendentes, muito penhorará a alguns dos seus—Municipes. »

La Ilustracion Española—E' sempre com muito agrado que registramos a visita desse importante orgão da imprensa madrilena.

Temos ás mãos os ns. 30 e 32 que estão repletos de finas gravuras e de bem inspirados textos.

No numero 32 destacamos as seguintes gravuras — El Sepulcro de Cristóbal Colon; La Victoria de Mahlberg; La Educacion del Azor (bello quadro campesino, palpitante da mais delicada naturalidade e da mais doce poesia) e Las Estabecheiras en la Ria de Vigo.

No numero 3—La Viuda, (quadro de M. Schroyer) e La Salve em Bilbáo.

Ao Sr. Manoel Ferreira Leite, incansavel agente dessa revista, nesta cidade, agradecemos o mimo.

Concerto Alfredo Gama—Accedendo a delicado e honroso convite subscripto pelas Exmas. Sras. DD. Maria Amelia Bandeira de Mello, Veturia Teixeira, Paulina Siqueira e P. Pitanga, fomos hontem assistir ao ensaio geral do grande concerto que um grupo caridoso e benemerito de senhoras realisa hoje á noite em beneficio da viuva e filhos do artista Alfredo Gama.

Os trechos, que ouvimos ensaiar, foram magistralmente interpretados, parecendo que assistiamos não a um ensaio mas ao proprio concerto, tão bem executados foram elles.

Baseados n'essa prova exuberante, podemos affirmar que o concerto que hoje se effectua no Palacio do Governo será uma festa esplendida e talvez unica, em virtude da nobreza e elevação dos fins visados.

Ninguem, absolutamente ninguem se deve furtar a secundar os intuitos humanitarios das dignas senhoras que promoveram o grande concerto.

Os salões do palacio da governação, devem, por certo, regorgitar de espectadores.

Correio da Europa—Recebemos o n. 20 do 12º anno d'essa importante revista que se publica em Lisbôa sob a administração do Sr. R. M. C. Zagallo.

Traz em uma pagina os bustos de Jules Grevy, conselheiro Luiz de Lencastre, Antonio Costa de Vasconcellos Porto e do conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho.

Agradecemos-lhe a amavel visita.

Sociedade Arion—Somente hontem chegou-nos ás mãos a carta do Sr. Dr. Portella Junior, director secretario da Sociedade Arion, e na qual se explicava o motivo da *grève* de alguns artistas da Companhia Lyrica.

Tendo, porem, em nossa edição, tambem de hontem, e por informações que colhemos de fontes autorisadas noticiado todos os incidentes da questão desde o seu inicio até a sua conclusão, dispensamo nos de reproduzir a referida carta, que, estando de accordo com a noticia que demos já é conhecida pelo publico, visto ter sido publicada por outros jornaes.

Sociedade Philatelica — Amanhã ás 7 horas da noite, na rua Nova n. 40 1.º andar, haverá sessão ordinaria.

Havendo o secretario recebido grande numero de sellos, provavelmente serão distribuidos gratuitamente.

Grande Avenida—O Sr. A. J. de Azevedo, estabelecido á rua Barão da Victoria n. 13 com um importante armazem de piano, musicas e instrumentos, acaba de nos mimosear com um exemplar da maviosa polka e mazurca e cujo titulo tomamos por epigraphe, e da qual é elle o editor.

A «Grande Avenida» fez parte da collecção de musicas escolhidas e editadas pelo Sr. Azevedo, que tem sido incansavel em proporcionar aos amadores da musica as mais bellas e delicadas harmonias.

Agradecemos-lhe a offerta.

O Defensor do Povo—Recebemos o n. 17 desse periodico, de propriedade do Sr. Tito Franco, que o acaba de adquirir de seu primeiro proprietario o Sr. Eleuterio Escobar.

Agradecemos-lhe a visita.

Caruarú—Dessa cidade nos escrevem em data de 1 do corrente:

O dia de hontem foi de regosijo publico para este municipio. O resultado da eleição municipal provocou da parte da população ruidosas manifestações de alegria.

A's 7 horas da noite, sendo já conhecidas as votações das diversas secções eleitoraes, com excepção da de Itacaeté, que de nenhum modo poderia influir, não só pelo seu pequeno eleitorado, como tambem porque com a quasi totalidade deste contavam os amigos do governo os habitantes da cidade e o corpo eleitoral do 1.º districto, promoveram uma passeiata, e, tendo á frente uma banda de musica, percorreram as ruas, saudando ao Exm. governador do Estado, ás autoridades da comarca e aos recem-eleitos.

A' passeiata, que se dissolveu ás 9 horas, seguio-se um sarão no salão do Club Litterario. Não obstante ter sido lembrança da ultima hora, foi extraordinaria a concurrencia de familias e convidados, reinando sempre grande animação até ultimarem-se as dansas.

Já lhes remetti o resultado da eleição.

A opposição julgou de «prudente aviso» abster-se. Não tendo elementos para o pleito, teve por acto de «sabedoria politica, não comparecer ás urnas, para depois gritar que os eleitores ausentes do municipio, os retidos por negocios importantes de interesse individual, — e d'estas duas circumstancias se acharam muitos, pelo pouco ou nenhum esforço que empregaram os governistas, tão numerosa era a maioria do eleitorado com que contavam, — mesmo certo grupo de governistas, afastados momentaneamente por questões locaes os doentes e até «os mortos» eram elementos seus inteiramente solidarios com ella opposição.

Que a opposição conserve, se lhe apraz, esta «ficha» de consolação.

Ilha de Flores—Em data de 2 do corrente nos escrevem dessa localidade:

Correu placida a eleição desse municipio, especialmente na secção de Ribeirão, tendo apenas

ILEGÍVEL

havido na de Gameleira uma simples questiuncula entre governistas e opposicionistas que, não tomando incremento, ficou alli mesmo circumscripta.

Contaram-nos que em Ribeirão os candidatos officiaes estiveram perdendo quasi a eleição se não fosse haver chegado alli o eleitorado desta localidade, que bastante influio para o seu triumpho.

Horas antes de terminar a apuração circulou aqui a noticia de que em Gameleira os amigos do governo haviam perdido; tal boato, porém, foi infundado, porque mais tarde telegraphando se para alli soube-se que o governo ganhara por 150 votos, assim como em Ribeirão por 140.

Portanto não passou isto de um perfeito «canard» inventado pela opposição, provavelmente.

— Dizem-nos pessoas residentes no povoado do Cortez, que na noite de 1 do fluente os guardas locaes alli destacados promoveram disturbios, por estarem sob a acção do alcool. Verificada a veracidade, que se não demorem as providencias precisas, para o facto não ter reproducção.

Manáos — Esse paquete nacional deixou hontem, ás 5 horas da tarde, o porto da Bahia. Deverá portanto aqui chegar amanhã, se alcançar Maceió hoje em tempo de sahir; do contrario só chegará depois d'amanhã, sexta-feira.

Vapor Thames — Telegramma recebido pela Agencia da Real Mala, diz que esse vapor sahio do Rio de Janeiro no dia 5, ás 10 horas da noite.

Aguas Bellas — Dessa villa dizem-nos em data de 1 do corrente:

«Procedeu-se hontem a eleição do conselho municipal, do prefeito e do sub-prefeito.

«O pleito correu regularmente sem a menor alteração da ordem publica.

«A pretendida opposição querendo ainda desta vez occultar a sua insignificancia numerica, absteve se das urnas, embora mais tarde, como é de costume pretexte uma causa qualquer.

O resultado da eleição já lhes remetti separadamente.»

Tentativa de parricidio — Das 7 para 8 horas da noite de 2 do corrente mez, no engenho Monte Olivete, propriedade do capitão Florentino Bezerra Leite, um filho deste, de nome Antonio, vibrou sobre o infeliz pai differentes facadas, que, felizmente, não attingiram ao alvo em consequencia de resistencia opposta pelo cidadão Francisco Florentino Leite, avô paterno do filho desnaturado.

Uma simples reprehensão por falta de cumprimento de deveres, deu logar a essa scena brutal, notando se que esse filho é casado e vive com a mulher a custa do desgraçado pai!

Obcecado pela ira, a lucta foi tremenda; e só conseguio-se a prisão da fera humana depois de serem feridos pelo perverso a propria mulher e um morador do engenho!!!

Cabo — D'essa cidade escreveram-nos em data de 1° do corrente:

Hontem ferio-se o pleito eleitoral, de magna importancia para o municipio, e cujo resultado foi triumphar brilhantemente a chapa apresentada pelos decididos adeptos da situação presente.

Em consequencia d'isto, esta população possuindo-se de enthusiasmo, affluio á residencia do nosso Dr. juiz de direito, e, para bem assignalar o regosijo de que se achava possuida, ao estrondar de grande numero de foguetes, levantaram enthusiasticos vivas ao generalissimo Deodoro, á Republica Brazileira, ao Barão de Lucena, ao Dr. José Marianno, ao desembargador Correia da Silva, e ao concelho municipal cabense; a todos os quaes correspondeu enthusiasticamente o Dr. juiz de direito, que depois proferindo um eloquente improviso, terminou com caloroso viva a Religião C. A. Romana, geralmente applaudido.

Seguio se-lhe na palavra o promotor Dr. José Antonio de Mello, cujo discurso frisando os, assignalou os feitos patrioticos do Barão de Lucena e do Dr. José Marianno e tornou saliente que com decidido valor teem sabido fazer valer o poder soberano da Liberdade e da Ordem, trabalhando tanto quanto é possivel, para que os actos governativos sejam sempre vazados nos moldes da democracia.

Avolumando se o enthusiasmo, resolveu-se fazer uma passeiata, e rompendo a marcha, fez alto em frente a residencia do Revm. vigario padre João Baptista; e ahi foram saudados pelo povo os Srs. desembargadores Teixeira de Sá e Costa Miranda, os quaes confessando-se penhorados, dirigiram ao eleitorado cabense as mais significativas felicitações pelo triumpho alcançado, proferindo por essa occasião um discurso o deputado Dr. Luiz Fernandes, que elevou-se eloquentemente, na demonstração que fez das excellentes qualidades dos Exms. Srs. Barão de Lucena, José Mariano e João Barbalho, o que valheu-lhe estrepitosos applausos.

Seguindo d'ahi a passeiata, foram comprimentados em suas residencias os Srs. delegado Ribeiro Roma, major Rotilio Figueiredo, major Guilhermino Barretto, capitão Manoel Fernandes; e em seguida visitada a séde do Club de Operarios Cabenses, que achava-se adornada e bellamente illuminada; e sendo ahi acclamado pelos artistas, usou da palavra o Sr. Bellarmino Almeida, dissertando sobre a importancia moral das classes operarias e mostrando os serviços que patrioticamente teem prestado a patria pernambucana, os Srs. Drs. José Marianno e coronel José Maria, que, hoje consorciados com os notaveis Srs. Barão de Lucena e desembargador Correia da Silva, collaboram por obter a prosperidade para as classes operarias, que são representadas pelos homens do trabalho, que constituem a soberania popular, cujos direitos teem sido sufficientemente garantidos pelo governo forte, coherente e patriotico, que presentemente nos dirige aos bafejos do heroismo e tino do bravo generalissimo Deodoro.

Por essa occasião o Sr. major Rotilio convidou o povo para chegar ao Hotel Estevão, afim de servir-se de um *lunch* offerecido pelos Srs. coronel Braz Carneiro, Barão de Jaboatão, Barão de Araripe, tenente-coronel João Tapioca e major Firmino Varejão; e acceito o convite, deu lugar a que mais uma vez ficasse firmado o alto conceito de que gosam estes distinctos cidadãos.

Ao levantar dos brindes, muitos discursos foram ainda pronunciados e diversas poesias recitadas, sendo o brinde de honra erguido ao popular e sympathico Sr. coronel Braz Carneiro, pelo Sr. Bellarmino Almeida, que utilisando-se do ensejo, mostrou quanto é aproveitavel a entrada activa do Sr. coronel Braz, para a gerencia dos negocios politicos d'esta terra, lembrando que deveria assim o eleitorado cabense acclamal-o seu chefe politico; lembrança que foi logo acolhida por diversos cidadãos, sendo que no entretanto o Sr. capitão Buarque apezar de confessar-se solidario com a idéa, declarou que era ella uma surpreza, e que assim, opinava que a lembrança fosse aceita para ser submettida á deliberação dos diversos cidadãos que presentemente dirigem aqui a politica.

Ferindo o mesmo ponto, fallaram os Srs. Dr. José A. de Mello, major Rotilio e professor Eugenio que não se oppuzeram á lembrada acclamação, mas manifestaram-se de accordo com o pensamento do Sr. capitão Buarque.

Assim, suscitada a causa, resta vermos o effeito, que deve ser o resultado franco da deliberação politica do eleitorado, de accordo com os chefes parciaes, e, se assim succeder, o bastão de chefe director, será de boa vontade entregue ao Sr. coronel Braz Carneiro, que ainda hontem foi triumphalmente eleito prefeito d'este municipio, e por isto victoriado.

O Dr. juiz de direito, no caracter de delegado litterario, nomeou professora interina a Sra. D. Constantina, que dispõe das precisas habilitações e reune os melhores predicados.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem foi submettido a julgamento n'este tribunal o réo Manoel Correia da Costa, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 3° districto como incurso no art. 304 § unico do codigo penal, e accusado de haver no dia 19 de Janeiro do corrente anno, na estação das Cinco Pontas, da via-ferrea de S. Francisco, praticado em João Climaco de Souza diversos ferimentos, que produziram grave incommodo de saúde e inhabilitaram o offendido do serviço activo por mais de 30 dias.

A's 11 horas da manhã, presentes juizes de facto em numero legal, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito do 4° districto, occupando a tribuna da accusação o Dr. Aprigio de Miranda Castro, adjunto dos promotores publicos.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Silverio Fernandes de Araujo Jorge.
Estanislau Alves de Assis Bulhões.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Ulysses Floriano do Rego Barreto.
José Paulino da Silva Filho.
José Eleabão Borges Uchôa Junior.
Ulysses da Silva Cabral.
Gustavo Lucio Margalhão.
Francisco Lino dos Santos.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Fernando Magalhães da Silva.
Epiphanio de Luna Freire.

Deduzio a defesa o Dr. Luiz Hemigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury reconheceu por unanimidade de votos a autoria do delicto, e por 10 votos a circumstancia attenuante do art. 42 § 1° do Codigo Penal e negou por 9 votos a circumstancia aggravante do art. 39 § 5° do dito Codigo, articulada pelo accusador, e bem assim que os ferimentos houvessem inhabilitado o offendido do serviço por mais de um mez.

De conformidade com estas decisões foi condemnado o réo a pena de 3 mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 303 do do Codigo Penal, sendo posto em liberdade e visto está cumprida a pena nos termos do art. 60 do dito Codigo, attento o tempo de prisão preventiva que soffria desde 19 de Janeiro ultimo.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde, ficando addiada para hoje ás 10 horas.

Serviço militar — Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles e faz a ronda de visita o Sr. 2° tenente Honorino.

O 2° batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

Inspectoria do 3.° districto maritimo — Recife, 5 de Outubro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°.4	758.33	18.88	78
9	25°.9	758.40	19.19	78
12	25°.8	756.80	18.88	78
3 t.	25°.1	756.48	19.04	83
6	25°.2	757.86	19.50	81

Temperatura maxima—26°.50
Dita minima—24°.00.
Chuva—1m.0.

Direcção do vento—SE e ESE alternados de meia noite até 5 horas e 39 minutos da manhã; S até 7 horas; SW até 8 horas e 13 minutos; S até 9 horas e 57 minutos; ESE e SE alternados até 10 horas e 35 minutos; SSE até 11 horas e 19 minutos; S até aos 11 minutos da tarde; SSE até aos 37 minutos; SE até 1 hora e 13 minutos; ESE até 1 hora e 38 minutos; S até 2 horas e 19 minutos; SE até 2 horas e 36 minutos; S e SSW alternados até 4 horas e 11 minutos; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade media do vento—5m.44 por segundo.

Nebulosidade media—0,90.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Outubro	11—19 da manhã	0m.45
P. M.	5 » »	5—34 da tarde	2m.30
B. M.	5 » »	11—34 » »	0m.48
P. M.	6 » »	6—00 da manhã	2m.30

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Matriz da Boa-Vista, de moveis e louças.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom-Jesus n. 45, de fardos com tecidos nacionaes.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, no cáes da Lingueta, de um escaler e remos.

Missas funebres — Serão celebradas

— Amanhã:

A's 6 1/2 horas, na matriz de S. Pedro de Olinda, pela alma de D. Benvinda de Souza Nogueira; ás 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Mariana Ferreira Lima; ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Francisca Benning; ás 7 1/2 horas, na igreja de Apipucos, pela alma de José Joaquim Martins; ás 7 1/2 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de D. Benvinda de Souza Nogueira; ás 9 horas, na matriz da cidade de Palmares, pela alma de Antonio Bento da Costa Real.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Outubro de 1891.

Existiam 354, entraram 8, sahiram 6, existem 356

Nacionaes 326, mulheres 17, estrangeiros 13. —Total 356

Arraçoados 299
Bons 276.
Doentes 11.
Loucos 9.
Loucas 3.
— Total 276.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:

Francisco José Freire, conhecido por Francisco Eugenio.
Joaquim Ferreira da Silva Gordo.
José Paulino da Silva.

Tiveram alta:

José Pereira da Silva.
Antonio José Carneiro.

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 5 de Outubro foi o seguinte:

Existiam	609
Entraram	8
Sahiram	10
Falleceram	3
Existem	604

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 3/4
Simões Barbosa ás 10 1/4.
Berardo ás 11.
Andrade Lima ás 9 1/4.
Joaquim Felippe ás 10.
Fernandes Barros ás 8 1/2.
Arnobio ás 10 1/2.
Vieira da Cunha ás 10.
Bastos de Oliveira ás 10.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1/4 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará — A 7ª serie da 47ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 10 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 17ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 7 de Outubro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico — Obituario do dia 5 de Outubro de 1891:

João Victor Correia de Araujo, Pernambuco, 7 annos, Pariz; pneumonia.

Manoel Carlos Cavalcante de Mello, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa Vista; tuberculose.

José Pedro Vaz de Oliveira, Pernambuco, 43 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

João Baptista dos Santos, Pernambuco, 60 annos, casado, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Thereza Izidra de Jesus, Pernambuco, 52 annos, casada, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Paulo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; enterite.

Izidio Pernambuco, 1 mez, S. José; tetano infantil.

José Luiz, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

Angelica Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Firmino José das Neves, Parahyba, 69 annos, Boa-Vista; septicemia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE OUTUBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime

Do Recife — Recorrente o Dr. Antonio Brano da Silva Maia, recorrido José Alvares de Souza Soares. Relator o desembargador Ribeiro Vianna. —Annullou se todo o processo, contra o voto do desembargador Caldas Barreto.

De Olinda—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco Ribeiro. Relator o desembargador Costa Miranda. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante a Companhia Minerva, aggravado Manoel José Ferreira da Cruz. Relator o desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os desembargadores Martins Pereira e Costa Ribeiro. — Negou-se provimento, contra o voto do Relator.

Do Recife—Aggravante Frederico Velloso da Silveira, aggravada a Companhia de Beberibe. Relator o desembargador Martins Pereira. Adjuntos os desembargadores Costa Ribeiro e Costa Miranda. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Ferreira das Neves Guimarães, aggravado Joaquim Antonio Pereira Bastos. Relator o desembargador Ribeiro Vianna. Adjuntos os desembargadores Costa Ribeiro e Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Manoel Marques Gargaludo. Relator o desembargador Francisco Luiz.—Mandou-se a novo jury, contra os votos dos desembargadores Relator e Costa Miranda.

De Itabayana—Appellante o promotor publico, appellados Francisco das Chagas Vasconcellos e outro. Relator o desembargador Ribeiro Vianna.— Adiado.

De Nazareth — Appellante Joaquim Lopes de Souza Frazão, appellada a justiça. Relator o desembargador Ribeiro Vianna. — Confirmou se a sentença, unanimemente.

De Olinda — Appellante Leonardo Macario da Paixão, appellada a justiça. Relator o desembargador Caldas Barreto. — Deu se provimento, unanimemente, para se impôr a pena legal.

De Nazareth—Appellante José Antonio da Silva, appellada a justiça. Relator o desembargador Ribeiro Vianna. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

De S. Lourenço—Appellante Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão, appellado Elysio Tavares de Mendonça Pugas. Relator o desembargador Caldas Barreto. Revisores os desembargadores Pires Ferreira e Costa Miranda.—Foram despresados os embargos, contra o voto do desembargador Costa Miranda.

De Garanhuns—Appellante João Florentino de Araujo Miranda, appellado Manoel Ignacio Bezerra. Relator o desembargador Teixeira de Sá. Revisores os desembargadores Caldas Barreto e Pires Ferreira. — Foram despresados os embargos, contra o voto do desembargador Caldas Barreto.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Abrantes & C., appellado Antonio da Rocha Mello. Relator o desembargador Francisco Luiz. Revisores os desembargadores Costa Ribeiro e Teixeira de Sa. — Foram despresados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

De Palmares — Appellante Rodolpho Pio da Silva Valença, appellado Bellarmino Antonio Soares da Fonseca.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça e procurador da fazenda, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Ouricury — Appellante o juizo, appellado Antonio Eugenio da Silva.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado João Baptista de Carvalho.

Do Rio Formoso — Appellante Arcelino Jorge dos Santos, appellada a justiça.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco de Freitas.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Antonia Maria Porto, appellados os Drs. promotor de residuos e procurador dos feitos da fazenda.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

Da Parahyba — Appellante Antonio Gonçalves de Mello, appellado Benicio Pereira de Araujo.

Ao desembargador Francisco Luiz:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante Serafim José dos Santos, appellada a justiça.

De Matta Grande — Appellante o juizo, appellado Fortunato José Monteiro.

Appellações civeis

De S. Lourenço—Appellante D. Idalina Ermelinda de Barros Rego, appellado Francisco Gonçalves Netto.

Do Recife—Appellante o administrador do Recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, appellados Santos & C.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Costa Ribeiro:

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Jorge Tasso, embargado Ignacio Luiz de Brito Taborda, por seus successores.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Teixeira de Sá:

Appellação crime

De Atalaia — Appellante o promotor publico, appellados Manoel Garanhuns e outro.

Appellação commercial

Do Limoeiro—Appellantes José Clementino & C. e outros, appellados Reis & Santos.

Do desembargador Teixeira de Sá ao desembargador Caldas Barreto:

Appellações crimes

De S. Lourenço — Appellante Manoel Ferreira da Silva, appellada a justiça.

De S. Lourenço—Appellante João Bernardo da Silva, appellada a justiça.

Da Parahyba—Appellante José Joaquim Tavares Periquito, appellada a justiça.

Appellação commercial

De Garanhuns—Appellante Paulo Jacintho Tenorio, appellado Vicente Ferreira de Souza.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador procurador da fazenda:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Accacio Umbelino Pereira da Silva, appellado Venceslão Pereira de Araujo.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

De Iguarasaú — Appellante Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins, appellado João Luiz Pereira de Carvalho.

De Olinda—Appellante o bacharel Ovidio Alves Manaya, appellada D. Margarida Alves Vianna.

De S Lourenço—Appellante Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Dr. Fabio da Silveira Barros.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Francisco Luiz:

De Guarabira—Recorrente o juizo, recorrido Francisco José Severino.

Ao desembargador Costa Ribeiro:

De Bezerros — Recorrente o juizo, recorrido João Alves Pereira.

Appellação crime

Ao desembargador Teixeira de Sá:

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellados Antonio Ferreira Dias e Nicoláo Duarte da Gama.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

SPORT

O Grande Premio Imprensa Fluminense, para animaes estrangeiros de 2 annos deve realizar-se no Jockey Club do dia 1° de Novembro proximo, sendo a distancia de 1,800 metros e o premio de..... 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

O Grande Cosmos, a prova classica dos 3 annos estrangeiros, effectuar-se-ha este anno no dia 8 de Novembro, no Derby Club, sendo a distancia de 2,450 metros, e o primeiro premio de 20:000$.

Chegaram do Rio de Janeiro, no paquete inglez «Humboldt», procedentes da Inglaterra, os seguintes yearlings para o Sr. José Fernandes do Valle:

Tom Flyne, potro, por Belfe e Iona por Medriando;

Calcium, potranca, por Quicklime e Symmetrical por Macarroni;

Lady Hatfield, potranca, por Salysbury e Spring Daisy, por Hilarious,

Uma potranca por Limestone e Glen por Glen Arthur;

Um potro por The Cob e The Bee por The Duke;

E uma potranca por Master Kildare e Cora por Scottish Chief.

*

No Jockey Club devia ter sido disputado no domingo passado o Grande Premio Dr. Vieira Souto.

2,600 metros—premios 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

Inscreveram-se Theresopolis, Atlante, Clovis, Diamante, Brilhante, Poliuto, Tid, Cerbero, The Money, Orion, Fratello, Improver e Heaume.

*

O illustrado agricultor o Sr. Dr. Assis Brasil, com alguns amigos e a Empreza Industrial de Melhoramentos no Brazil, constituio uma sociedade commanditaria com avultado capital, e entre cujos fins figura principalmente a criação do cavallo de raça nos uberrimos e apropriados campos do Rio Grande do Sul, para onde partio ha dias o distincto estancieiro.

Para iniciar a criação, o Sr. Dr. Assis Brasil teve a felicissima inspiração de comprar todos os animaes, reproductores que formavam o estabelecimento dos irmãos Gianelli no municipio de Nictheroy, entre os quaes figuram, como é sabido, os gloriosos Salvatus e Sotéa, esta já fecundada pelo laureado garanhão.

No clima abençoado do Rio Grande do Sul, com suas pastagens nutritivas e calcareas, e debaixo dos cuidados intelligentes do illustre criador, os productos de tãs notaveis reproductores hão de forçosamente desenvolver se com toda pujança desejavel, tornando se nas raias muito honrosos representantes da industria nacional.

Assim não desanime na sua tarefa o distincto agricultor.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	150:000$000

Balanço

EM 30 DE SETEMBRO DE 1891

Activo

Accionistas	6.400.000$000
Letras descontadas	771.929$280
Contas correntes caucionadas etc.	3.479.455$670
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias	5.111.166$730
Valores depositados	2.446.170$230
Diversas contas	870.531$330
Letras a receber	1.162.161$280
Caixa:	
Em moeda corrente	3.886.524$450
Rs.	24.147.938$970

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva.	150.000$000	
Lucros suspensos..	168.419$330	
		318.419$330
Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	6.189.218$000	
Ditas correntes com aviso	1.243.713$380	
Letras a premio...	3.488.832$050	
		10.921.763$430
Diversas garantias (depositos voluntarios)		2.466.170$230
Diversas agencias		1.067.223$790
Diversas contas		1.371.336$590
Dividendos ns. 1, 2 e 3		3.025$600
	Rs.	24.147.938$970

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de Outubro de 1891.

W. M. Webster,
gerente.
Ed. F. da Silva,
pelo contador.

MEMORIAL

Esplendido!!!

E' o sortimento de chapéos de tôdas as qualidades que recebeu a CHAPELARIA MODELO.

42 Rua do Barão da Victoria 42

M. Licio Marques

Telephone n. 560

A NOTRE DAME DE PARIS

Rua do Cabugá n. 1 A

Officina de costuras

Mme. KOBLET de volta de sua viagem a Pariz escolheu um esplendido sortimento de fazendas e modas de alta novidade, pede as excellentissimas familias a honra de uma visita.

1 A Rua do Cabugá 1 A

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as côres e larguras, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto de lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, pretesdas, pretas e de diversas cores.

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rosas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Balaios e Cestas

Grande sortimento de balaios para papeis, costura flores, cartões e porta garrafas, proprios para viagem, compras e outros usos.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

Objectos para presente

A ultima novidade em delicados objectos de fino biscuit e faiance coloridos e enfeitados com lindas flores proprios para presente e enfeite de toilette.

Recebeu o Bazar da Bôa Vista, á rua da Imperatriz n. 88.

Alfredo Lopes & C.

INDICAÇÕES UTEIS

— O DR. MILET MUDOU SEU ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA PARA A RUA 15 DE NOVEMBRO N. 34 (ANTIGA DO IMPERADOR) Telephone n. 499

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.° andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.° andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamados a qualquer hora e por escripto

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Industrial Assucareira

USINA STEFFEN

Os directores da Companhia Industrial Assucareira convidaram hontem os Srs Barão de Lucena e Dr. João Barbalho, ministros da fazenda e agricultura, para visitarem as obras da grande fabrica de refinação de assucar, pelo processo Steffen, sito á praia de S. Christovão.

Fundada essa companhia com o capital de 4.000:000$, já realisou 50 % de entrada, tendo adquirido o magnifico terreno de S. Christovão, os apparelhos e segredo do inventor Steffen, que são realmente admiraveis pela perfeição dos seus productos.

A fabrica em construcção será um edificio magestoso, com 90m de frente sobre 33m de fundo, e 5 andares com 25m de altura. Só a chaminé terá 55.m

Calcula o Dr. director gerente, que a producção diaria será de 6,000 kil., ou 60 toneladas Produzirá tambem 10,000 kil. de mel, bem como alcool desinfectado e rectificado

A companhia já tem a usina Beltrão, em Pernambuco, e vai fundar outra nesse Estado, sob a denominação de Usina Lucena, no sitio Suassuna, recentemente adquirido. Só esta ultima usina produzirá 30 toneladas de assucar por dia, e ainda assim não terá capacidade para dar vasão á abundancia da materia prima.

A fabrica tem por director-gerente o Sr. Dr. Beltrão, que, além de ser um distincto profissional, é tambem um espirito de coragem para os grandes emprehendimentos.

Terminada a visita, o Sr. Dr. Beltrão convidou todas as pessoas que concorreram a esse passeio interessante a jantar na sua elegante residencia.

Entre muitas pessoas que se achavam presentes, recordamo-nos dos seguintes: o Barão de Lucena, Dr. João Barbalho, ministro da justiça, deputados: José Marianno e José Avelino, senador Lacerda, Drs. Seve Navarro, Democrito Cavalcante, Agostinho Correia, Benjamin Franklin, Miguel Lucio, Pedro Beltrão, Carneiro da Cunha, Souza Bandeira, commendador Macedo, coronel Paiva, e muitos outros cavalheiros.

Ao jantar seguio-se uma bella soirée musical, na qual tomaram parte varios amadores, que foram muito applaudidos.

Sobresahio a bella voz do Sr. Rayol, um tenor inculto, que dará um bom artista em futuro não muito remoto, se estudar com applicação.

Releva dizer que a Exma. Sra. do Dr. Beltrão fez as honras da casa, com gentileza e distincção que a todos captiva.

Só nos cabe applaudir o bello emprehendimento da Industria Assucareira.

Extrahido do «Diario do Commercio» de 24 de Setembro.

—

Usina Steffen

A convite da Companhia Industrial Assucareira, e em bond especial, que partio do largo de S. Francisco de Paula as 3 1/2 horas da tarde com destino á Usina Steffen, na Ponta do Cajú, foram visitar as obras de construcção daquelle estabelecimento os Srs. ministros da fazenda e sua familia, ministro da agricultura, Drs. José Marianno e José Avelino, os directores da Companhia Industrial Assucareira Drs. Pedro Beltrão, Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Miguel Lucio e Cornelio de Souza Lima, commendador João Macedo, presidente do Banco da Lavoura, Drs. Antonio de Salles Nunes Belfort, Benjamin Franklin de Albuerque Lima coronel Osorio de Paiva, engenheiro Barbosa, Mr. Davillou, representante da Companhia Fives-Lilles, representantes de diversos jornaes e outros convidados.

Na praça da Republica aguardava a comitiva, em bond especial, a banda de musica do 2° batalhão da brigada policial, que tocou durante toda a viagem e visita ao estabelecimento.

O edificio em construcção é formado por tres corpos; o central com cinco andares, o lateral direito com tres e o lateral esquerdo com dous andares.

No pavimento central e direito as paredes, que são de alvenaria de tijolo com um metro de espessura, estão ao nivel do sobrado (plancher); no lado esquerdo estão um pouco abaixo.

O pavilhão esquerdo é destinado aos geradores e os dous outros aos diversos apparelhos que constituem o systema Steffen.

Procede se a escavações para fundação da chaminé, que deve ficar do lado esquerdo do edificio, com 55 metros de altura acima do nivel natural. As cavas de fundações estão feitas em rocha *pissarro* muito dura.

O edificio foi todo assentado em terreno natural, sendo o canto esquerdo da parte posterior fundado em rocha (pissarro).

Para a facilidade da construcção todo o *chantier* está percorrido por diversas linhas de trilhos, systemas Decauville, e para desembarque do material ha uma bem construida e solida ponte de madeira.

O systema de fabricação de assucar que pretende estabelecer a Industria Assucareira, é a ultima palavra sobre essa industria. O systema Steffen, é de tal ordem superior a qualquer outro que, além de outros proprietarios industriaes, o industrial francez Say, dono de uma das primeiras usinas européas, introduzio o em suas fabricas.

A companhia, além desta usina denominada—Steffen no Rio de Janeiro, tem em construcção uma outra do mesmo systema e denominada—Usina Beltrão no Estado de Pernambuco. Estas usinas trabalham sobre o assucar bruto introduzido pelos engenhos particulares.

No mesmo Estado de Pernambuco será montada brevemente uma outra usina, que denominar-se-ha Usina Lucena, para trabalhar directamente sobre a canna.

Todos os soalhos (planchers) dos diversos andares e todo o tecto do edificio são feitos de abobadas de alvenaria, repousando sobre vigas de ferro, tornando-se assim incombustivel o edificio.

Na chaminé e galerias de fumaça serão empregados um milhão de tijolos, sendo todo o cubo do edificio de 7.000 metros.

Em sua visita foram acompanhados os ministros da fazenda e agricultura, bem como os convidados, pela directoria da Companhia Industrial Assucareira e pelos Srs. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, director gerente, e engenheiro Barbosa, sub-director das obras que prestavam as informações.

Finda a visita, seguiram todos para a casa do Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, onde offereceu este cavalheiro aos seus convidados um jantar, no qual trocaram-se muitos brindes.

A usina Steffen deve estar concluida dentro de dous mezes

Extrahido d'*O Tempo* de 24 de Setembro:

Publicaram tambem outros artigos o *Jornal do Commercio*, *O Paiz*, e *A Imprensa*.

Além dos cavalheiros acima mencionados estiveram tambem presentes o professor Draenert, o Dr. Rodolpho de Paula Lopes, representantes do *Jornal do Commercio*, d'*O Tempo*, *Diario do Commercio*, d'*O Paiz* e d'*A Imprensa*, de Nictheroy.

Foram levantados os seguintes brindes ao jantar:

Do Dr. Antonio Carlos Beltrão ao Exm. Sr. Barão de Lucena, como cidadão emerito, tanto considerado pelo lado politico, no qual o seu espirito conservador e energico tem sido o penhor e o salvaterio do paiz no actual e melindroso momento historico que atravessamos, como mais particularmente pelo seu amor e enthusiasmo pelas industrias e desenvolvimento material do paiz, comprovados sempre pelo sulco fecundo que deixou sempre em sua passagem pelas administrações dos diversos Estados e agora na direcção suprema da nação.

Do Barão de Lucena ao Dr. Antonio Carlos, fundador da Companhia Industrial Assucareira, que certo virá rasgar largos horisontes á industria do assucar, guiando a a grandiosos destinos e salvando o norte do Brazil do seu abatimento.

Do Dr. Antonio Carlos ao Dr. João Barbalho, como collaborador da elevada e benefica administração da União, como filho illustre de Pernambuco.

Do Dr. José Avelino a Baroneza de Lucena e D. Flora Beltrão, symbolos da mãe de familia e cooperadoras do papel dos seus consortes na sociedade e no progresso do Brazil.

O Dr. José Mariano que, como pernambucano e acreditando que principalmente da industria assucareira depende o futuro de sua heroica terra a ella ligada pela sua vida e historia faz os mais sinceros votos pela prosperidade da Companhia Industrial Assucareira, alavanca poderosa do progresso de sua terra natal. Brinda, pois, ao Barão de Lucena, que se tem mostrado sempre um esforçado impulsor da grandeza pernambucana pelas fecundas medidas de sua administração em Pernambuco, onde devido a sua grande iniciativa com o importantissimo decreto de uzinas a producção toma rapido e enorme incremento.

Do Sr. Davilon, representante da Companhia Fives Lilles ao Dr. Antonio Carlos que com o commettimento da Industrial Assucareira ligou o seu nome a um melhoramento que illustrará o seu nome e o elevará no conceito do Brazil.

Do professor Draenert a Companhia Industrial Assucareira.

Do Barão de Lucena ao Dr. José Avelino.

Do Dr. Benjamin Franklin a Directoria da Companhia Industrial Assucareira.

Do Dr. Antonio Carlos a Mr. Davilon.

Do mesmo ao professor Draenert.

Foram brindados muitos outros cavalheiros.

« Gazeta de Noticias »

Este jornal publicou o seguinte telegramma:

« Recife, 21.

Pelo balanço procedido no trapiche alfandegado Fonseca & Irmão, encontrou-se grande numero de tambores da barrilha sem terem guia da Alfandega.

Fique porém o publico sabendo que este telegramma é completamente *falso*.

Recife, 30 de Setembro de 1801.

Fonseca Irmãos & C.

ILEGÍVEL

« Gazeta de Noticias »

A certidão em seguida prova a falsidade do telegramma que a Gazeta de 22 publicou.

« Por despacho da inspectoria desta repartição lançado em petição de Fonseca Irmãos & C., com data de 1 do corrente, certifico que esta repartição não procedeu a balanço no trapiche alfandegado «Fonseca» pertencente aos mesmos, depois da prohibição do recolhimento de inflammaveis em dito armasem, assim, como em vista da informação do fiscal do referido trapiche não consta existencia de mercadoria ou volume algum escolhido sem as formalidades legaes, ; e para constar eu, etc., etc,, etc.,

Alfandega, 1 de Outubro de 1891.

Manoel Coelho Cintra Ramalho.
Escripturario.
O chefe de secção.
Feliciano P. Pontual. »

Concerto vocal e instrumental

NOS SALÕES DO

Palacio do Governo

Em beneficio da viuva e filhos do artista Alfredo Lopes da Gama, a 7 de Outubro de 1891

PROGRAMMA

Primeira parte

1.º Goria—Marcha Triumphal—para dous pianos, Exmas. Sras DD. Maximilla Berlamaqui e Maria de Siqueira.
2.º Tosti—Non t'amo PIU—romanza, Dr. João Livramento.
3.º Lacome—Walse d'Autonane—para 4 vozes, Exmas. Sras. DD Maria L. Guimarães, Z. Siqueira, Lilia Pitanga e Maria E. Monteiro.
4.º Godefroid—Carnaval de Veneza—para harpa, Signorina Matilde Ceruti.
5.º Mercadante—Il sogno—romanza, para canto e violoncello, Exma. Sra. D. Maria J Magalhães e o Sr. N Giovanni.
6.º Passard—Habanera Argentina, para piano, Exma. Sra. D. Maria de Siqueira.
7.º Meyerbeer—Gli Ugonotti — Cavatina, Exma. Sra. D. Maria S. Guimarães.
8.º Gounod Mireille—coro do 1º acto cantado por 12 senhoras.

Segunda parte

9.º Saint Sains—Danse Macabre—para dois pianos Exma. Sr. D. Maria de Siqueira e Sr. Moreira de Sá.
10. A. Thomas—Mignon—romanza, Sr. Huberto Salvi.
11. Verdi—La Forza del Destino—aria, Exma. Sra. D. Julia Pereira.
12. { Hanser (a)—Berceuse / Wellenhaupt (b)—Romance—sans paroles, para violino, Dr. Paulino de Mello.
13. Meyzerbeer—Dinorah romanza, Sr. G. Comoletti.
14. Fischetti—La Cantatrice e l'Usignuolo—para soprano e flauta Exma. Sra. D Zita Siqueira e o Sr. Candido Filho.
15 Verdi—Rigoletto quartetto—Exmas. Sras. DD. Paulina de Siqueira e Lilia Pitanga e os Srs. U. Salvi e Camoletti.

Os acompanhamentos a piano serão feitos pelo maestro Ricci.

Injustiça esmagada

O abaixo assignado deixaria de cumprir um dever sagrado se não viesse á imprensa agradecer e ao mesmo tempo louvar ao distincto e justiceiro juiz de direito do 2º districto criminal, José Julião R. P. de Souza, a justiça que acaba de fazer, e como sempre lhe é peculiar; e bem assim os cuidados de seu illustre advogado Dr Luiz Emygdio R. Vianna, como tambem do cidadão capitão M. A. G.

Alfredo Victor Rabello Pessoa.

Recife, 6 de Outubro de 1891.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 6 de Outubro de 1891.

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje a 14 3/4 mantendo esta taxa até o fechar do dia.

Houve negocio em papel particular a 15 para entregar até 31 do corrente.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

14 3/4 Bancario frouxo.

Banco da Bolsa

RECIFE, 6 DE OUTUBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

100 Lettras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 %, ao anno	85$000
5 Obrigações preferenciaes da companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 %, anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro	195$000

Offereceram	Vender	Comprar
45 Acções da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de 200$000	ao par	
150 Obrigações preferenciaes da Companhia Agricola Mercantil do valor de 200$000 de juros de 6 %, ao anno pagos semestralmente em 1 de Março e 1 de Setembro	196$000	195$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$500 a 3$900
Somenos idem idem	2$600 a 2$8 0
Mascavado idem idem	2$200 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	1$800 a 2$200
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500
Usinas idem idem	3$700 a 3$900

A exportação até 4 do corrente consta de.... 4.613 saccos e 711 barricas de assucar branco, pesando 424.073 kilos e 2 848 saccos de assucar mascavado pesando 286.100 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 9$100, pelo de boas procedencias.

Até 4 do corrente foram exportadas 4.808 saccas de algodão pesando 36.000 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$500 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 305 réis. Verdes nominal 335 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

O Departamento da Liga Operaria Olindense.

Protesto

Os abaixo assignados membros do Directorio do Departamento da Liga Operaria Olindense, a bem de suas dignidades e honras, protestam contra a vil calumnia que se tem erguido sobre o chefe desse mesmo departamento.

A bem da verdade pedimos a esse que propala por toda parte e que foi inventor da tal calumnia, que apresente-se ou venha com o seu nome pela imprensa, provar como o chefe do dito departamento recebeu a quantia de 800$000, (ou quanto queiram os aleivosos), para dividir com os seus eleitores e votar na chapa governista.

Appareça, porque estamos promptos para responder e esmagarmos desse verme que traiçoeiramente nos fere.

Saia das trevas e deixe-se de occultamente manejar a arma ferina do homem covarde.

Se é com a calumnia e a intriga que pretende manchar a probridade de um cidadão honrado que modestamente vive de seu trabalho, engana-se completamente.

Se o Departamento Operario Olindense, votou para prefeito no Sr. professor José Candido da Silva Pessôa e para conselheiros municipaes nos Srs Drs. Antonio Estevão de Oliveira e José Joaquim Alves de Albuquerque, como representantes da chapa governista foi despido de todo e qualquer interesse.

Consideramo nos imparciaes. O que queremos é ver o progresso e o engrandecimento tanto de nossa classe como de nossa terra.

Só estamos pelo que é justo e de direito.

E sempre este o programma que encetamos, de accordo com o nosso Centro Collectivo Liga Operaria Pernambucana

Não temos necessidade de fazer pressão a nenhum governo, porque vemos que todos são os mesmos.

Se levámos em nossa chapa tres governistas, não foi com o intuito de ambicionarmos empregos nem cargos de alta ou pequena posição.

E por isso, sempre firmes estamos em nossos postos como homens independentes promptos a repellir calumnias como essas, assacadas na pessôa do nosso chefe.

Appareça, porque queremos arrancar a mascara desse que tão hypocritamente traz ella afivelada a cara enxovalhando o nome de um artista.

Olinda, 5 de Outubro de 1891.

Primo Vicente Borges.
João Baptista das Chagas.
João Chrispiniano Borges.
Silvino Miguel dos Anjos.
José Demetrio Ribeiro.
Salustiano A. de Sant'Anna.
João Nunes da Paz.
Alfredo Marcelino dos Santos.
Cosme Ludgerio Pereira
Demetrio Ranulpho de Barros Leite.
João Baptista de Souza Frade.
Adelino Guimarães.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 195$ a 200$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 105$000.

Foram exportadas até 4 do corrente 275 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 3	1517	199
Animaes	1 a 6	7	366
Estrada de Ferro Central	1 a 6	158	36
Idem de S. Francisco	1 a 3	1268	6
Idem do Limoeiro	1 a 6	1650	149
Vapores	1 a 6		
Somma		4663	756

Importação

Vapor inglez «Theresina», entrado de New York, em 4 do andante e consignado a J. Pater & C.ª

Amostras 1 volume a ordem.

Agua raz 10 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Banha 100 barris a João Fernandes de Almeida 50 a Dias Torres e comp. 80 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 25 a Silva Marques e comp., 25 a Lopes Alheiro e comp., 50 a Figueiredo Costa e comp.

Estopa 30 fardos a J. A. da Silva Santos.

Farinha de trigo 3000 barricas a ordem.

Flanella 1 caixa á ordem.

Kerosene 10750 caixas a ordem.

Livros 1 caixa a ordem.

Maisena 100 caixas a João Fernandes de Almeida, 110 a Figueiredo Costa e comp.

Moveis 3 caixas Balthazar Magalhães e comp.

Mercadorias 1 caixa a W. Halliday e comp., 12 a H. Forster e comp., 41 a ordem.

Naphta 100 caixas a ordem.

Oleo animal 10 barris a Miranda & Souza.

Relogios 2 caixas a ordem.

Tinta 1 caixa a W. Halliday e comp., Toucinho 15 barris a Dias Torres e comp 15 a Figueiredo Costa e comp., 20 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 30 a João Fernandes de Almeida.

Velocipedes 1 caixa a ordem.

Vidros 40 caixas a W. Halliday e comp.

Vernis 7 caixas a Faria Sobrinho e comp.

Vapor nacional «Estrella», entrado dos portos do sul em 5 e consignado a Pedro Osorio de Cerqueira.

Couros salgados seccos 454 a Rossbach Brothers e comp., 3138 a ordem.

Cascos 20 fardos a Pereira Carneiro e comp.

Farello 25 saccos a ordem, 10 a José de Sá Leitão.

Graxa 7 barricas a João Holms.

Piassava 540 betas a Carneiro Barbosa & Irmãos.

Pedras de amolar 100 a Alheiro Silva e comp,

Pelles 51 fardas a Rossbck Brothers e comp.

Saccos 60 volumes a José de Sá Leitão, 2 a J. Holms.

Vellas 250 caixas a ordem.

Exportação

[illegible] 5 DE OUTUBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Orenoque*, para Paris, carregou:

M. J. de Andrade, 1 caixa com 30 kilos de prata velha.

Para Allemanha, carregou:

J. Krausa, 1 caixa com 150 kilos de prata velha.

Para Bordeaux, carregaram:

A. do Rego & C., 1 caixa com 50 000 grammas de prata e 1 dita com 30,000 ditos de ouro.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 3,000 saccos com 180.000 kilos de assucar branco e 3,000 ditos com 180,000 ditos de dito mascavado.

J. Baptista Furtado, 384 saccos com 23,040 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

— No vapor francez *Colonia*, para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 1,500 saccos com 90,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Aracaty, carregaram:

F. Rodrigues & C., 60 saccos com 3,000 kilos de milho.

M. de Souza Franco, 30 saccos com 4,500 kilos de milho.

— No vapor nacional *Estrella*, para Penedo, carregou:

J. de Souza, 120 caixas com 2,640 kilos de sabão e 25 caixas com velas.

Para Bahia, carregaram:

J. Torres Leite, 14 caixas com 480 kilos de doce.

Joaquim Faria, 5 volumes com 200 kilos de doce.

— No hiate nacional *Aurora* para Mossoró, carregou:

Companhia de Estiva, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Mossoró, carregou:

M. J. Pessoa, 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, para o Natal, carregaram:

A. D. Simões & C., 10 caixas e 10 garrafões com 240 litros de genebra e 2 barris com 90 litros de vinagre.

— Na barcaça *Jovem Taurino*, para Pilar de Alagoas, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 pipa e 8 barris com 930 litros de vinagre.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE OUTUBRO DE 1891

Alcool (litro)	441
Algodão em rama (kilo)	533
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	[illegible]
Assucar branco (kilo)	[illegible]
Assucar mascavado (kilo)	147
Bagas de mamonas (kilo)	[illegible]
Borracha de leite mangabeira (kilo)	4$300
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	18$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	[illegible]
Cera vegetal (kilo)	800
Canna (litro)	210
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	58
Genebra (litro)	416
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	070
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$680
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	130$

A' illustre Intendencia Municipal

Moradores na Estancia ha muitos annos e já acostumados com o transito publico daquella rua para a Passagem da Magdalena, logo que a primeira directoria do Derby rasgou o muro do sitio do finado commendador Manoel Gonçalves, naquelle logar, isto ha mais de tres annos, com sorpresa vemos ha dias levantar-se pilares para assentamento de portão, afim de vedar a mesma passagem; e como (se não nos enganamos) aquella directoria assignou termo na antiga camara para não mais fechar aquella rua, vimos pedir a digna Intendencia para não consentir no fechamento da mesma.

Já com a construcção do Derby, ficou sem sahida a rua da Baixa Verde, agora com o tal portão fica fechada de novo a rua da Estancia, ha tres annos aberta, e que tão transitavel tornára a dita rua.

Da illustre Intendencia, portanto, esperam ser attendidos os

Moradores da Estancia.

Engenho Tamateño

O abaixo assignado, rendeiro deste engenho, previne que não pode ser feito arrendamento algum, senão para se realisar em Maio vindouro, quando termina o arrendamento, por escriptura publica do apaixo assignado.

Outro sim, previne ser credor pela obra e bemfeitorias feitas, com consentimento dos proprietarios, que, não as querendo indemnisar, obrigam a retenção por bemfeitorias, em prejuizo do futuro rendeiro,

Agua Preta, 6 de Outubro de 1891.

João Soares Botelho.

Pedido

O abaixo assignado o infortunado pelo desastre que profundamente o ferio perdendo o unico patrimonio de seus filhinhos, reduzido a mais extrema penuria desempregado a 3 annos, sem mais poder pagar aluguel de casa e sem ter onde more, pretende retirar-se e residir em Salgadinho de Limoeiro, por isso vem recorrer a seus parentes, cunhados, compadres e amigos, pedindo-lhes um recurso pecuniario na força de cada um para o fim de alli fazer acquisição de uma pobre vivenda na qual possa abrigar sua familia a transportar se.

Certo de que será attendido por tão generosos cavalheiros e que nunca deixaram de estender lhe protectora mão, espera ainda esta vez, que lhe proporcione um obulo e mais para o fim acima pedido fazendo mercê entregar qualquer espórtula em Páo d'Alho ao capitão Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, que constitue seu thesoureiro para isso.

Alli, onde a sorte o vai atirar como seu naufrago, protesta agradecimento, estima e serviços, fazendo publico seu reconhecimento, o nome e quantum d'aquelles para quem appella e o acudirem em tão triste emergencia

Páo d'Alho, 1 de Outubro de 1891.

André de Albuquerque Mello.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

A' digna Intendencia

Considerações da mais alta relevancia nos obrigam a vir pela imprensa dirigir um appello do esclarecido patriotismo e rectidão dos Srs. Edis municipaes.

Como é sabido, agita-se presentemente a questão da construcção de um mercado no bairro da Boa-Vista.

A escolha do local, porém, tem protelado a definitiva solução do assumpto.

Querem uns que o mercado seja construido em Giriquity, inclinam-se outros pelo aproveitamento do antigo mercado da rua de Santa Cruz.

E' a preferencia de um local ao outro que vamos instituir, esperando levar a convicção ao espirito dos Srs. Intendentes, pedindo lhes desde já a sua preciosa attenção.

Para a edificação do mercado em Giriquity faz mister, além da desapropriação de grande numero de predios, um enorme aterro de um metro e tanto; d'ahi excessivas despezas que inevitavelmente irão onerar os cofres municipaes.

Em contrario, porém, para que se levante o projectado edificio no local do antigo, é comparativamente muito menor o numero de casas a desapropriar, accrescendo que póde-se muito bem aproveitar-se os alicerces do antigo mercado. Por estas simples considerações percebe-se para logo as grandes vantagens que resultarão para os cofres da municipalidade si a construcção fôr levada a effeito na rua de Santa Cruz, onde está o velho edificio.

A questão de despezas é de superior importancia.

Não se póde negar que o imposto que o contribuinte paga é o fructo de seu suor, é o producto do seu honrado trabalho na luta diaria e constante da vida.

Por consequencia é preciso convir que todo o escrupulo deve ser observado na distribuição do seu dinheiro.

Si o mercado em Giriquity custará muito mais dinheiro do que sendo aproveitado o velho da rua de Santa Cruz, nem sequer um momento devem hesitar os Srs. Intendentes.

Decidam se presto, porque a necessidade de um mercado no bairro da Boa-Vista é por todo reconhecida e sua preferencia a que seja antes na rua de Santa Cruz do que em Giriquity, é indiscutivel, porquanto a todos os espiritos desprevenidos é patente e clara.

Ainda mais, é esse o desejo, a vontade dos habitantes do bairro da Boa-Vista, e os Srs Intendentes como legitimos mandatarios do povo não podem sob pretexto nenhum, furtar se a attender as reclamações desse mesmo povo. Por consequencia esquecei vos dessa idéa de Giriquity, que em má hora lhes surgio no espirito.

Fieis zeladores dos dinheiros dos contribuintes tendes o rigoroso dever de economisal-os.

Gastar, sim, mas gastar bem.

Anima-nos a esperança que a vossa decisão não será contraria aos interesses da população do bairro da Boa-Vista.

Tudo fiamos da vossa independencia de caracter, da vossa rectidão e do vosso patriotismo, porque são estes os attributos que ornam as vossas personalidades.

Decidi-vos pela rua de Santa Cruz é mais um relevante serviço, de tantos que já tendes prestado, attestará a vossa passagem pela administração municipal e a gratidão popular dirá com toda a justiça que ella foi boa porque foi util, proficua e probidosa.

Lembramos por ultimo aos dignos Srs. Intendentes que a desapropriação em Giriquity é de 16 predios, sendo 3 sobrados, e na rua de Santa Cruz é apenas de 6 casas de pequeno valor á rua Leão Coroado.

Recife, 5 de Outubro de 1891.

Alguns habitantes das immediações do mercado

Comarca de Jaboatão

Protesto em tempo

Rosalina Thereza de Jezus, casada com Francisco Rodrigues da Silva, e delle separada ha algum tempo, constando-lhe que alguem que se diz dono do engenho Estiva desta comarca (comprado por seu marido ao capitão Tertuliano Carneiro da Cunha de Albuquerque e sua mulher D Maria do Carmo Carneiro de Albuquerque cuja escriptura se acha no cartorio do tabellião Valois) pretende vender-o vem, pelo presente declarar aos interessados que não lhe consta ter seu marido vendido o referido engenho, e se o fez, é completamente nulla dita venda, por quanto não assignou nem autorisou a ninguem assignar qualquer escriptura de venda ou de hypotheca da alludida propriedade; nunca tendo ido á cidade de Jaboatão á cartorio algum, nem tendo vindo ao engenho Estiva (onde reside desde que seu marido comprou o) nenhum escrivão, e nem lhe foi apresentado livro algum para tal fim, protestando, desde já fazer valer seus direitos perante os tribunaes do paiz, se por ventura tiver fundamento o que se lhe tem dito. —

Engenho Estiva, 28 de Setembro de 1891.

A rogo de Rosalina Thereza de Jesus, por não saber ler nem escrever.

Manoel Maximino Nunes Cavalcante.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 5	302:660$875	
Idem de 6	114 417$106	
		417.077$981
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	32.767$265	
Idem de 6	10 375$767	
		43.143$032
Somma total		460:221$413

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Outubro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 3	4 828$562	
Idem de 5	2:942$629	
		7:771$191

Recife Drainage

Do dia 1 a 3	476$657	
Idem de 5	351$100	
		827$757

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6 de Outubro

Liverpool—17 dias, vapor inglez «Copernicus» de 2059 toneladas, commandante H. Hammand, equipagem 35, carga varios generos a Blackburn Needham & C.ª

Rio Grande do Sul—10 dias, vapor inglez «Shattesbury» de 1215 toneladas, commandante F. W. Wisnom, equipagem 2, em lastro a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional «S. Francisco,» commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Dr. Bastos de Oliveira

Participa aos amigos e clientes que mudou sua residencia para a rua do Dr Joaquim Nabuco n. 2 A, Capunga.

Telephone n. 355.

Lêde com attenção

Sr. Redactor—Durante dez annos vivi sempre acabrunhado por tenaz enfermidade pulmonar, que nos ultimos tempos tornou-se agudissima, privando me até do alivio que o somno proporciona.

Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

Em hora feliz, porem li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

Desde que principiei a usar desse beneficio medicamento experimentei melhoras sensiveis: os escarros sanguineos desappareceram e a doloroso tosse que não me deixava um só momento de alivio, principalmente a noite, foi cedendo gradualmente, de forma que hoje, após ter tomado cerca de 15 frascos do alludido peitoral vejo me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a 10 annos de não interrompido tratamento

De V. S. attento amigo obrigado.

Vasco José Pereira de Avila.

(Estava reconhecida a firma).

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida?

Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não!

Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma inundação.

Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida.

Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo munindo vos immediatamente do maravilhoso Peitoral de Anacahuita

Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Mercado Municipal de S. José

Movimento deste mercado no dia 4 de Outubro foi o seguinte: Entraram:

48 bois pesando 6,078 kilos.	
263 kilos de peixe a 20 réis	5$260
6 cargas com farinha a 200 rs.	[illegible]
18 ditos de fructas diversas a 300 rs.	5$4 0
3 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$800
1 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$4 0
31 columnas a 600 rs.	18$600
7 suinos a 200 rs.	[illegible]
30 taboleiros a 200 rs.	6$000
46 compartimentos com farinha a 500	26$000
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$5[illegible]
108 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$200
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
5 ditos de camarões a 200 rs.	1$000
54 talhos a 2$	108$000
	246$660
Rendimentos de 1 a 4 do corrente	760$940
	1.270$200

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 600 a 700 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Jacuhype*	7
Europa	*Colonia*	7
Norte	*Pernambuco*	8
Sul	*Segurança*	8
Europa	*Clyde*	8
Sul	*Galicia*	8
Sul	*Manáos*	8
Sul	*Thames*	10
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	11
Norte	*Vigilancia*	12
Sul	*Alagoas*	16
Norte	*Pará*	16
Sul	*Tomar*	17
Norte	*Espirito Santo*	22
Sul	*Maranhão*	23
Europa	*Trent*	24
Norte	*Brazil*	26
Sul	*Pernambuco*	30

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Norte	*Theresina*	7 as 3 h
Sul	*Estrella*	7 as 5 h
Sul	*Pernambuco*	8 as 5 h
Sul	*Colonia*	8 as 9 h
Sul	*Clyde*	8 as 5 h
Europa	*Galicia*	8 as 4 h
Norte	*Segurança*	9 as 2 h
Sul	*Una*	9 as 3 h
Europa	*Thames*	10 as 11 h
Sul	*Ville de S. Nicoláo*	11 as 12 h
Norte	*Alagoas*	16 as 5 h
Europa	*Tomar*	17 as 2 h
Sul	*Espirito Santo*	22 as 5 h
Norte	*Maranhão*	23 as 2 h
Sul	*Trent*	24 as 5 h
Sul	*Brazil*	26 as 5 h
Norte	*Pernambuco*	30 as [illegible] h

Vinho de Cajú

Falsificado

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas etc, etc., á rua d'Aurora n. 111, e propagador de seus productos, que tem a marca denominada — CAJU' BRAZIL — previne ao publico que, infelizmente, os falsificadores appareceram mais cedo do que era de esperar. Consiste a falsificação em que alguns freguezes merceiros, depois de vendido um barril de vinho de cajú d'aquella marca, enchem no de novo de vinho artificial de custo inferior e começam a explorar a bôa fé dos incautos.

Os vinhos de cajú de sua marca distinguem-se pelo bom paladar, cheiro e gosto da propria fructa.

Se a torpe especulação continuar pretende constituir fiscaes secretos para mais tarde proceder contra seus autores, precedendo a publicação de seus nomes.

As encommendas podem ser dirigidas para o seu armazem de louça e generos de estiva á rua da Madre Deus n. 5.

Preços actuaes

Em barril 50$000, em ancoretas 28$ em caixa de 1 duzia de 8 a 10$000 com 10 % de desconto, a vontade dos consumidores nas casas de molhado em que se acham a venda.

Outro sim, previno ao commercio e aos fabricantes do vinho de cajú que, tendo registrado e depositado sua marca para todos os productos de cajú não lhes é permittido imitar a referida marca (usar, por exemplo, nos seus rotulos ou marca a estampa d'um ou mais cajús) como é expresso nos decretos de 14 de Outubro e 31 de Dezembro de 1887, sob pena de proceder contra os infractores, quer neste quer em outro qualquer Estado.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

José de Macedo.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipela e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio:
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 141

Recife, 21 de Setembro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior.—Seria uma grande falta de reconhecimento da minha parte se deixasse de participar-lhe o effeito de seu poderoso —Elixir ante-febril Cardozo, em mim applicado.

Em dias da semana passada, cheguei na minha residencia, que é a rua Estreita do Rosario n. 15, com um ameaço de erysipella, e tomei um banho, resultando isto o recolhimento da dita; quando no dia seguinte, compareceu Vmc. e applicou me o seu poderoso —Elixir,— conseguindo o reapparecimento da mesma e continuando a tomar as dozes por si ordenadas consegui no prazo de tres dias achar me de todo restabelecido.

Agora resta-me agradecer-lhe pela admiravel cura que acabo de obter com o seu —Elixir,— podendo Vmc. fazer desta o uso que lhe convier.

De Vmc. amigo criado e obrigado.
Conrado da Silva Castro.

N. 142

Cidadão Manoel Cardozo Junior.—Sendo acomettida minha sobrinha de variolas confluentes, é quando me appareceu o Cidadão Felismino Rapozo e pedio-me que queria applicar um remedio, o qual era —O Elixir anti febril Cardozo;— em tão bôa hora fez applicação, que no dia seguinte já se divulgava algumas melhoras, e emfim acha-se restabelecida.

Felicito vos pela vossa descoberta e muito cuidado que tomou o Cidadão Raposo para o restabelecimento de minha sobrinha.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha declaração, certo de que sempre qualquer dos cidadãos me acharão prompto a cumprir suas ordens.

Travessa de João de Barros, 14 de Setembro de 1890.

João Alves de Salles.

(Estavam reconhecidas as firmas.)

ILEGÍVEL

Libretos Da Lucrecia

A' venda nos seguintes pontos:
Livraria Quintas.
Café Ray.
Café amargo.
Sorvete Familiar.
e no theatro, á noite.

A empreza «Orion» tem igualmente expostos a venda collecções dos libretos do «Fausto,» «Poliuto,» «Lucia de Lamemour,» Baile de Mascaras» e «Ruy-Blas».

A tratar no escriptorio do «Diario» com o Sr. Moreira Dias, director-gerente da empreza.

Tosse asthmatica

De Jaguarão foi enviado ao descobridor do peitoral de Cambará o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica ha muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Bernardo José da Gama Lobo

(Está reconhecida a firma).

Reguladores da Martinha

Concertam-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de ninha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mecanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cura de callos

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia dess preparado.

Por 2$000 fica se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de Guerrra Fernande & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.

Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua do Barão da Victoria n. 5.

Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, cequeluche e qual quer tosse, por mais grave e antiga que seja curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas.

Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

Vende se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1[2 duzia 13$000; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 2.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de crianças, dá consultas de 11 a 1 hora da tarde na rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Manoel Argollo de volta da Europa, tem provisoriamente consultorio na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Especialidade—Pathologia e tractamento dos orgãos do peito e do ventre.

Consultas das 12 ás 3 da tarde nos dias uteis.

EDITAES

O doutor Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, 2.º Juiz Substituto de Orphãos na comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento que tendo-se iniciado por este juizo o inventario dos bens que ficaram por fallecimento de D. Francisca Cavalcanti do Rego Barros o inventariante Dr. João Augusto do Rego Barros me dirigio a petição do theor seguinte:

Illustrissimo Senhor Doutor Juiz de Orphãos Substituto.—O doutor João Augusto do Rego Barros, inventariante dos bens deixado por fallecimento de Dona Francisca Cavalcante do Rego Barros que, tendo de se preseguir nos termos do inventario, não pode fazel-o sem citação de todos os herdeiros, e, como d'entre os mesmos herdeiros se acham em lugares incertos e não sabidos os de nomes Antonio de Barros Barretto, Arthur de Albuquerque Maranhão e Affonso Henrique de Albuquerque Milet, requer a V. S. se digne mandar passar edital com o praso de trinta dias para serem citados os mencionados herdeiros para todos os termos do alludido inventario até partilha final sob pena de revelia. Assim. Pede deferimento. E. R. M. Estava sellada com uma estampilha de duzentos reis inutilisada pela forma seguinte: Recife, 1 de Outubro de mil oitocentos e noventa e um O advogado, Domingos Marques. E mais não se continha em dita petição, depois do que via se o despacho do theor seguinte: Venha nos autos. Recife dous de Outubro de mil e oitocentos e noventa e um.—Figueirôa Sobrinho. E mais não se continha em dito despacho depois do que subiram os autos a minha conclusão e nelles proferi o despacho do theor seguinte:= Como requer. Recife dous de Outubro de mil oitocentos e noventa e um.—Figueirôa Sobrinho.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa com o praso de trinta dias a contar da data do presente e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 3 de Outubro de 1891.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho.

DECLARAÇÕES

— O abaixo assignado declara aos devedores da antiga e extincta pharmacia de Bartholomeo & C. Successores, que se acha encarregado de sua cobrança, e pede aos que se julgarem devedores, o obsequio de apparecerem no praso de 30 dias para liquidarem suas contas, á rua Duque de Caxias n. 54, das 10 ás 3 horas da tarde, afim de evitar a cobrança judicial.

Recife, 6 de Outubro de 1891

Diogo B. Fernandes.

O Conselho da Intendencia Municipal do Recife faz publico, que no dia 9 do corrente ao meio dia levará em praça por pregão, com assistencia do Commissario de Policia, as pedras e portas que ficaram da obra realisada na Praça da Independencia e que alli mesmo se acham ao exame de quem as pretender.

O arrematante recolherá logo ao cofre Municipal a importancia por quanto tiver arrematado e fica obrigado a remover o que arrematar até dous dias depois de lhe ser entregue o ramo.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 6 de Outubro de 1891.

Dr. Manoel Pinto Damaso
Presidente.
José Xavier Carneiro de Barros Campello.
Francisco Faustino de Britto.
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
Albino José da Silva.
Francisco Gurgel do Amaral.
José Waltredo de Medeiros.
Antonio Machado Gomes da Silva.
O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Rego Lima

No dia 13 do corrente, depois da audiencia do juiz substituto irão a praça por venda com o abate de 10 por cento, os bens seguintes penhorado por execução da fazenda do Estado:

Santo Antonio

Armação de pinho pintada, balcão, terno de pesos e medidas, tudo pela quantia de 90$000, existentes no estabelecimento n. 30 á rua de Santa Thereza, feito já o abatimento legal, visto que foram avaliados em 100$000, pertencentes a Rodrigues dos Santos & C.

Armação de pinho pintado e balcão da mesma madeira pela quantia de 70$000, feito já o abatimento da lei no estabelecimento á rua do Visconde Inhauma, pertencente a Farias & C.

Afogados

Armação e balcão de pinho, 4 bacias e 5 bahus de flandres, tudo existente no estabelecimento no becco da fabrica de tecidos pela quantia de 54$000 já feito o abatimento legal, pertencentes a Silvino Juvencio.

Poço da Panella

Armação e balcão de pinho em bom estado, tres caixões para deposito de viveres, balança de estanho pequena, terno de pesos, um quinto e 2 ancoretas existentes no estabelecimento n. 47 na Casa Forte pela quantia de 106$000 pertencente a Agapito Alves Lourenço.

Estrada Nova de Caxangá

Armação de pinho e amarello, balcão de pinho sendo parte da armação envidraçada, terno de pesos e medidas, pela quantia de 105$000 pertencente a Herminia Maria da Rocha e existentes no estabelecimento n. 144.

Recife, 5 de Outubro de 1891.

O solicitador,
Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo realisado os pareos Março e Julho chama-se a concurrencia para os seguintes:

Março—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nestes ultimos 12 mezes e no Prado e Hippodromo nestes 3 mezes.

Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Julho—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos Prados do Recife em 1890 e 1891.

Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

OBSERVAÇÃO

A inscripção encerrar se-ha hoje ás 2 horas da tarde, no logar do costume.

Secretaria do Derby; 6 de Outubro de 1891.

O secretario,
G. Guimarães.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 8 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 6 de Outubro de 1891.

O 1.º secretario,
Baptista Regueira.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

1.000:000$000

GRANDE LOTERIA, 3 SERIE DA 2

EXTRACÇÃO INADIAVEL

Sabbado 10 de Outubro de 1891

Com 4$ tira se 200:000$ | Com 2$ tira se 100:000$
Com 3$ tira se 150:000$ | Com 1$ tira se 50:000$

Esta importante loteria tem 33088 premios no valor de 3:000:000$000

E não tranfere o dia marcado para suas extracções

O Sr. Thesoureiro pagará o dobro de cada bilhete, caso haja transferencia.

Bilhetes a venda e pagamento de premios, á rua Larga do Rosario n. 9, 1. andar, escriptorio de Bernardino Lopes Alheiro.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

ARION

ESTAÇÃO LYRICA DE 1891

AMANHÃ! AMANHÃ!

Quinta-feira—8 de Outubro—Quinta-feira

7ª. RECITA DA 1.ª SERIE

Com a opera em 4 actos

LUCIA DE LAMEMOOR

Ha trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

A's 8 1[2 horas em ponto.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n. 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro a no prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro a no prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operação realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Empresas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

Alfandega de Pernambuco

1 de Outubro de 1891

Segundo dispõe o art. 9º do decreto n. 9766, de 14 de Julho de 1887, previne-se as irmandades que tiverem patrimonio, as companhias e sociedades anonymas com predios proprios, que até o dia 31 do corrente será effectuada nesta repartição, á bocca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto predial do exercicio corrente de 1891, seguindo-se depois desse praso a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Rua do Rosario da Boa Vista n. 58,	20$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 1º andar	10$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino outr'ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa recebe propostas até o dia 13 de Outubro corrente para o fornecimento de 50 milheiros de tijolos de alvenaria grossa, fabricados com agua doce e postos na porta da Jaqueira, para as obras do raio do norte do hospicio de alienados, que vai mandar fazer.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1891.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalhoho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acções preferenciaes

No dia 1 de Outubro começa o pagamento dos juros vencidos neste dia, sendo cortados os coupons no acto do pagamento. Rua do Bom Jesus n. 42 1º andar, das 11 horas ás 2 da tarde.

Recife 1 de Outubro de 1891.

O secretario,
José João de Amorim.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Prescripção de saldos

Para conhecimento dos interessados faço publico que os saldos de penhores vendidos em leilão referentes as cautelas de numeros 11273, 11388, 11619, 11646, 11651, 11655, 11659, 11666, 11798, 11825, 11852, 11871, 11873, 11874, 11910, 11950, 11961, 11987, 12084, 12101, 12108, 12121, 12145, 12178, 12191, 12203, 12250, 12257, 12273, 12289, prescreverão no dia 14 do corrente, de conformidade com o art. 40 do regulamento de 2 de Abril de 1887.

Monte de Soccorro de Pernambuco, 3 de Outubro de 1891.

O gerente
Felino D. Ferreira Coelho.

Cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas

2 de Outubro de 1891

Aproximando se o dia da commemoração dos defuntos, o administrador deste cemiterio vem convidar aos proprietarios de jazigos e as irmandades para que coadjuvem-no, reparando e asseiando os seus jazigos e catacumbas concorrendo assim para o asseio e embellesamento que devem ter em certos e determinados dias estabelecimentos desta ordem.

O administrador,
Ascencio M. Moira de Vasconcellos.

Banco do Brazil

De ordem do Exm. Sr. Presidente fazemos publico que, por deliberação da junta administrativa da Caixa de Amortisação em aviso de 11 do passado, publicado no *Diario Official* foi prorogado sem desconto, até 31 de Dezembro do corrente anno, o praso para o recolhimento das notas de 5 $000, de côr verde da serie A. B. C. da antiga emissão deste banco, sendo esse trabalho regulado pelo § 9.º do art. 1.º da lei n. 1439 de 12 de Setembro e dos arts. 14 e 17 do decreto n. 3720 de 8 de Outubro de 1866 ficando a cargo do mesmo banco o recolhimento com desconto das referidas notas, o que terá lugar no dia 1 de Janeiro do anno proximo futuro em diante, nas condições estabelecidas pelo art. 12 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1866.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

Pereira Carneiro & C.

Obras municipaes

Em virtude das disposições do art. 109 do titulo de lei n. 1129 de 25 de Julho de 1873 e resolução do conselho da Intendencia Municipal do Recife, e tendo terminado o praso concedido para a construcção das calçadas por conta particular, comprehendidas no perimetro marcado, acha se aberta a concurrencia para a construcção das referidas calçadas, que desde já vão ser feitas executivamente.

Os concurrentes podem examinar as especificações dessas obras, no escriptorio do engenheiro da Intendencia, e ahi apresentar as propostas em carta fechada no dia 8 do corrente mez, ao meio dia.

Escriptorio do engenheiro da Intendencia Municipal do Recife 5 de Outubro de 1891.

Herculano Ramos
Architecto, engenheiro da Intendencia.

Hippodromo do Campo Grande

Arrendamento dos botequins

A Directoria recebe propostas para o arrendamento por um anno dos botequins nos dias de corridas, as quaes serão abertas no dia 7 de Outubro ao meio dia.

Na secretaria está a disposição dos senhores pretendentes as clausulas exigidas por esse arrendamento, o qual será feito com quem melhor vantagens offerecer.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 28 de Setembro de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa, tendo de mandar construir parte do segundo raio do norte do hospicio de alienados na Tamarineira, precisa de contratar o fornecimento da cal preta que for necessaria para sua obra, e por isso recebe propostas para dito fornecimento até o dia 13 do corrente.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e devidamente selladas, declarando o proponente o preço do alqueire da cal, que será obrigado a levar ao porto da Jaqueira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 1 de Outubro de 1891.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrignes Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados e firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
Gerente.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, scientifico a todos os socios que em 17 do andante realisar-se-ha a sessão de posse da nova directoria e o sarão correspondente a este mez, podendo desde já procurarem os seus ingressos na séde do club, das 7 ás 9 horas da noute.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 6 de Outubro de 1891.

O 2º secretario,
Custodio Francisco Martins.

Costuras do Arsenal de Guerra

As costureiras de ns. 501 a 550 devem comparecer no dia 8 do corrente mez.

ILEGÍVEL

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Irmandade
DAS
Almas da matriz do Corpo Santo

Para sciencia dos inquilinos do patrimonio da veneravel irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo, abaixo publicamos as ordens emanadas da autoridade diocesana:

1ª São considerados irritos, nullos e de nenhum effeito todos os actos que, a datar de 28 de Setembro proximo findo, prazo marcado para a entrega da administração dos bens da irmandade, tenha de praticar ou tente praticar a dita mesa regedora:

2ª E vedar a dita irmandade das Almas de assistir, promover actos religiosos e funccionar de qualquer modo como corporação religiosa até que sejam respeitadas as ordens do governo diocesano.

Em vista do que a commissão nomeada por S. Exca. Revma, o Sr. governador do bispado, previne a todos os inquilinos ou a quem quer que tenha transacções com a sobredita irmandade de não pagar quantia alguma pertencente á mesma irmandade, se não a pessoa que for autorisada pela referida commissão.

Recife, 6 de Outubro de 1891.

O secretario da commissão,
Vigario João Augusto do N. Pereira.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

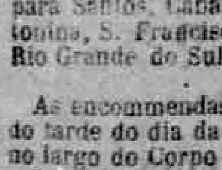
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Roberto Ripper



E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Outubro, e seguirá depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro, para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante F. A. de Almeida

E' esperado do sul até o dia 8 do corrente seguindo de depois da indispensavel demora para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

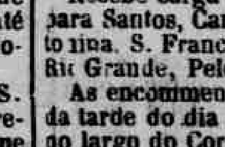
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Para'

Commandante Florindo F. Dias



E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa do largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

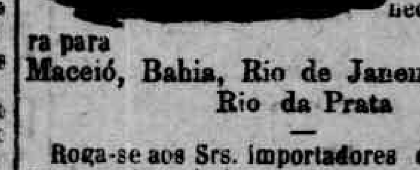
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Portena

Commandante Argellies



E' esperado do Europa até o dia 15 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde

E' esperado da Europa até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Vapor Estrella

Commandante Guilherme Vieira

Segue no dia 7 de Outubro para os portos acima indicados, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Para Fernando de Noronha
O paquete Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 12 de Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiros a frete, até ás 3 horas da tarde do dia 12.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

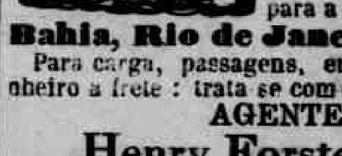
O vapor Segurança

Espera-se dos portos do sul até o dia 9 de Outubro e depois da demora do costume seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Outubro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Una

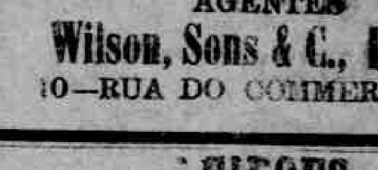
Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 9 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Galicia



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do Outubro seguindo depois da indispensavel seguirá para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

— Quinta feira 7, o de tecidos nacionaes avariados d'agua do mar, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— Quarta-feira 8, o de balieiras e aut riggers e remos sobrecellentes, no Cáes da Lingueta.

Leilão

De differentes fardinhos com tecido nacional, branco e de cores, com avaria d'agua do mar

Quarta-ferira, 7 do corrente

Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Britto
Leilão

De bons moveis, um bom piano, louças, vidros, joias e uma machina de appalasar

Uma mobilia de páo carga (quasi nova). 1 dita de amarello, 1 guarda-vestido, 1 toilette, 2 commodas, 2 marquezões, 2 camas francezas, 2 cabides, 2 banquinhas, 2 camas de ferro, 1 espelho, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 sofá e 2 consolos de junco, 1 mesa grande, 1 dita de cosinha, 1 relogio de parede, 1 mesa com 2 gavetas, escarradeiras, louça para almoço e jantar, copos, talheres jarros, lanternas, 1 mesa redonda, compoteiras e outros muitos objectos.

O agente, acima autorisado por uma familia que mudou de residencia, venderá os objectos acima á rua da Matriz da Boa Vista n. 11.

Quarta-feira, 7 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

De um escaler grande, 2 aut-riggers, e remos sobrecellentes

Quinta feira, 8 do corrente
A' 10 1/2 horas

Agente Pinto
No Cáes da Lingueta

Leilão

De um bote pequeno com quatro remos proprio para amadores

Quinta-feira, de Outubro
A's 11 horas

Agente Pinto

Por occasião do leilão de balieiras e aut-riggers no cáes da Lingueta.

Grande leilão

de uma importante factura de ricos moveis como nunca veio a este Estado

Sexta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas

Na casa sita á rua da Saudade n. 28

Constando:

de uma linda mobilia austriaca com encosto de palha, completa, 1 importante divan, 1 toilette, 1 lavatorio, 2 dunkerques, 1 rica cama, 2 espelhos grandes, 3 bidets, 12 cadeiras de junco, 2 lindissimos relogios e outros objectos, os quaes se tornam recommendaveis por serem de nogueira com pedra e vidros bisout.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Paulo Rodolpho, agente de uma importante fabrica de moveis, fará leilão dos objectos acima mencionados os quaes foram transportados para a casa acima mencionada, em vista de ter um outro leilão dos moveis abaixo mencionados.

A SABER:

de um piano de Henry Herz, cadeira e estrado para o mesmo, 2 espelhos para cima de consolos, 4 jarros para flores, 4 figuras de biscuit, 4 etageres, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio, 1 banca de cama, 4 duzias de coixas, 1 caixa com calungas, 1 marquezão, 1 guarnição de cor para lavatorio, 1 dita para toilette, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-comidas, 1 cama com lastro de arame, 1 cama para menino, louça para almoço e jantar copos, garrafas, talheres, bandeijas e muitos outros objectos de casa de familia.

Agente Britto
Leilão
Sexta-feira, 9 do corrente

O agente acima autorisado pelo cidadão Manoel Domingues de Souza, que retira-se para Europa venderá os seguintes moveis.

Uma mobilia de jacarandá, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 commoda, 2 consolos de jacarandá, 2 cabides de columna, 2 marquezão, 1 jardineira de amarello, 1 cama de ferro, 6 cadeiras de amarello, 3 cadeiras de junco, 1 cantoneira, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 1 guarda louça, louça para almoço e jantar, 1 relogio de parede, copos, talheres, e outros muitos objectos.

Rua do Cajú n. 38, 1º andar, esquina da rua de Santo Amaro

A's 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se a casa terrea á rua da Roda n. 46, com commodos para uma pequena familia; a tratar na rua do Cabugá n. 16.

— Alugam-se as casas terreas da rua Capitão Antonio de Lima ns. 18 e 22, com 2 salas e 3 quartos cada uma; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

— Precisa se de um homem para serviço braçal; a tratar na rua do Aragão n. 37.

— Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 70.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga se o 3 andar do predio n. 39 á rua da Imperatriz, com bastantes accommodações, tendo agua, um grande sotão e terraço, estando caiado, pintado e lavado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60, loja.

— Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Maciel Pinheiro n. 8.

— Aluga se o sobrado a rua da Roda n. 46, tendo bons commodos no 1º andar e com bom sotão com cosinha, sendo a casa muito fresca e tendo agua encanada; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga se a loja á rua da Roda n. 46, com commodos para pequena familia, tendo agua encanada; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

Aluga-se

Uma casa com accommodações para numerosa familia, na rua de Paysandú n. 3, outr'ora Collegio do Coração de Jesus; a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja do Coelho.

Precisa-se

De uma ama para casa de pequena familia; no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Para administrar

Precisa-se de uma pessoa com alguma habilitação de commercio ou arte de funilaria, marcineria, confeitaria, refinaria, etc., etc., para todo e qualquer serviço interno ou administração de uma fabrica de liquidos e conservas; a tratar na rua da Aurora n. 111, ou Madre de Deus numero 5.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de retalho: na rua de Fernandes Vieira n. 24.

Attenção

Deseja se saber onde póde ser encontrado o Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha.

Alugam-se

Aluga se o 1º andar com grande sotão á rua da Roda n. 39, é muito boa morada, tem terraço, agua e é fresco, circulado de janellas; as chaves estão na taverna junto.

Tambem aluga se por 12$000 a pequena casa á rua da Ponte Velha, propria para pouca familia a tratar na rua das Larangeiras n. 29, das 11 horas ás 2 da tarde.

Libras sterlinas

Vendem se libras sterlinas; no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio numero 6

Casa

Precisa-se comprar uma casa terrea nos bairros da Boa Vista ou Santo Antonio, ainda mesmo um sitio perto desta cidade e que tenha commodos regulares; a tratar na rua do Alecrim numero 22.

Muita attenção

Os devedores do espolio do tenente-coronel Henrique José Alves Ferreira, que quizerem liquidar seus debitos amigavelmente, dirijam se á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

Olinda

Aluga-se a casa terrea á ladeira do Varadouro n. 20, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal, com cacimba e portão para o becco da Poeira; a tratar no Recife, rua Direita n. 45, sobrado.

Maria Francisca Benning

João Antonio Benning, José Antonio Benning, Casimiro Benning, Manoel Benning, João José Benning, Eurico Benning, Maria Victoria Benning, Maximiano Duarte (ausente), Jacintho José Duarte, Amelia Maria Sauer, Joseph Pereira da Costa Duarte, Benjamin Pereira da Costa Borboleta, Julio Pereira da Costa Borboleta, Ernestina Sauer, Maria Sauer, Marcolina Pereira da Costa, Carolina Duarte e Fortunato Pinheiro, esposo, filhos, sobrinhos, sobrinhas, primos, primas e cunhado de D. Maria Francisca Benning, feridos do mais cruel e doloroso sentimento pelo prematuro passamento de D. Maria Francisca Benning, que teve lugar no dia 2 do corrente mez, veem do alto da imprensa patentear a sua eterna gratidão a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes á sua ultima morada, e de novo convidam a todos os seus parentes e todas as pessoas que os honraram com as suas amisades, para assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã de quinta-feira 8 do corrente mez. Confessam-se gratos por mais esse acto de religião e caridade.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

Alfredo Lopes da Gama

A directoria do club convida a viuva, filhos e amigos do infeliz mestre Alfredo Lopes da Gama para assistirem as missas que pelo seu eterno repouso hão de ser celebradas na igreja da Conceição dos Militares, no dia 9 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, ficando desde já agradecida a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Recife, 6 de Outubro de 1891.

O 1º secretario
Alfredo Moreira.

José Gonçalves Ferreira Guimarães

Maria Gonçalves da Cunha Guimarães e seu marido Levino da Cunha Guimarães, muito agradecem a todas as pessoas de sua amizade e as de seu finado pai e sogro, José Gonçalves Ferreira Guimarães, o obsequio que fizeram de acompanhar o cadaver do mesmo á sua ultima morada, e ao mesmo tempo as convidam a assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na matriz de S. José no sabbado 10 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, antecipando desde já seus agradecimentos.

D. Bemvinda de Souza Nogueira

Alexandre de Souza Nogueira e sua mulher D. Josepha Candida Nogueira e seus filhos, e D. Maria Idalina da Costa (ausentes), Manoel Nogueira da Costa, João Nogueira da Costa, Alexandre Nogueira da Costa, Francisco Filgueira de Mello, Vicente de Souza Filgueira e Dr. Horacio Maia, pais, irmãos, avó, tios e primos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, pelo repouso eterno de D. Bemvinda de Souza Nogueira, fallecida em 2 do corrente em Angicos, no Estado do Rio Grande do Norte, as quaes serão celebradas na igreja da ordem terceira de S. Francisco, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 8 deste mez.

José Joaquim Martins

Maria do Nascimento Martins, Manoel Joaquim Martins, Maria da Silva Martins (ausentes), esposa, pai e mãi do finado José Joaquim Martins, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do finado, e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja de Apipucos, pelas 7 1/2 horas da manhã de quinta feira 8 do corrente.

D. Bemvinda de Souza Nogueira

Eusebio da Cunha Beltrão e sua mulher D. Anna Candida de Arruda Beltrão Filha, mandam celebrar missas na matriz de S. Pedro da cidade de Olinda, quinta feira 8 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã, por alma de D. Bemvinda de Souza Nogueira; e para este acto de caridade e religião, convidam aos seus parentes e amigos, confessando-se desde já summamente gratos.

Marianna Ferreira Lima

Joaquim Franco Ferreira (ausente), José Franco Ferreira (presente), marido e cunhado, agradecem a todos os amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes da mesma finada á sua ultima morada, e de novo convidam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar no convento de S. Francisco do Recife, por cujo acto desde já se confessam eternamente agradecidos.

Antonio Bento da Costa Real

O bacharel Francisco Carlos da Costa Real manda rezar uma missa na matriz da cidade de Palmares, quinta feira 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, por alma do seu idolatrado pai, Antonio Bento da Costa Real, fallecido na Capital Federal, confessando-se eternamente grato ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de pharmacia

Botica franceza
22—Rua do Bom Jesus—22

Aluga-se

O grande predio n. 140 á rua Imperial, proprio para fabrica.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira, na Pharmacia Americana.

Padaria S. D. Maria Cesar

O proprietario desta padria chama attenção de seus freguezes e do respeitavel publico, para as saborosas bolachas denominadas Urano, Pedro 2º e Imperatriz, cujas são feitas todos os dias uteis para melhor servir aos mesmos; previne que tenham todo cuidado com as falsificadas que se vão espalhando com o mesmo formato.

Telephone—123

Precisa-se

Na fabrica de charutos á rua do Imperador n. 16 3.º andar, de muitas moças para o trabalho de fumos e aprendizagem.

Ama

Precisa se de uma de meia idade para casa de familia e que não tenha filhos quem quizer dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista n. 3, para tratar.

Ama e criado

Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo o criado até 16 annos.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar, e outra para comprar e arrumar casa, sendo de boas conductas e que durmam em casa de seus patrões; a tratar no largo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se que durma em casa; na rua de Pedro Affonso n. 53, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua do Alecrim n. 21.

Ama

Na rua do Sol n. 21, precisa-se de uma ama que, sabendo engommar e queira acompanhar uma pequena familia para fóra do Estado, a serviço de uma criança.

Ama de leite

Na Camboa do Carmo n. 15, precisa se de uma ama de leite que queira embarcar.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe em casa de homem solteiro; na rua da União n. 54.

3º andar

Aluga-se o de n. 52 á rua do Imperador, muito fresco, linda vista, tem agua e apparelho; na pharmacia franceza trata-se.

Na Magdalena

Aluga-se a casa terrea n. 6 sita á rua Epaminoadas de Mello (outr'ora travessa do Paysandú) com 2 salas e 2 quartos internos, cosinha, 1 quarto e 1 dito com banheiro no quintal, tem agua encanada, o quintal é murado e tem jardim; as chaves estão na casinha junto, e trata-se na rua da Florentina n. 15.

Attenção

Ao respeitavel publico pedimos attenção para virem em nosso estabelecimento que encontrarão os objectos de mais elegancia, a saber; calungas bonitos e mais novidades; assim como encontrarão estampas de todos os santos, grandes e pequenos, por preço razoavel.

Outrosim, tambem recebemos propostas de encommendas com vantagem de 5 0/0 a quem interessar.

Só encontrarão no Basar Oriental, rua Thomé de Souza n. 6, antigo becco da Lingueta

Recife

Limpha vaccinica pura

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua Barão da Victoria n. 43.

Copeiro

Na rua do Hospicio n. 51 C, precisa-se de um copeiro que dê attestado de conducta.

Em Olinda

Vende-se a taverna sita á rua do Coronel Joaquim Cavalcante (antiga do Sol), situada em uma das casas da estação do Carmo, bem afreguesada e bem localisada, propria para principiante por ser de pouco capital; a tratar na mesma ou na rua da Santa Cruz n. 7, Recife.

PATACOES
BRASILEIROS

Marcados 2$000 no centro, compram-se por maior preço do mercado, assim como toda a especie de moedas estrangeiras de ouro e prata, por maior preço do mercado; na relojoaria David, rua do Cabugá numero 14.

Balcão

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas).
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar).
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva).

6—Corpo Santo—6

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTAB ELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores.
Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °/o de 20$000 para cima

Voiles lisos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido a 5 0 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500
Etamines arrendados com 3 1/2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11----Rua do Crespo----11

ADEGA PORTUGUEZA

Este importante — ARMAZEM DE VINHOS PORTUGUEZES tem exposto á vende por preços modicos saborosissimos vinhos de uvas puras exclusivamente importado para o consumo publico sobresahindo o superior

VINHO MADURO

Este vinho conforta O ESTOMAGO provoca o APETITE NATURL FORTIFICA as pessoas DELICADAS E DEBILITADAS.
O VERDADEIRO só encontra-se na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.
TELEPHONE 580

Superior vinho velho do Porto de 1851

Só encontra-se na ADEGA PORTUGUEZA, em 0,20 e em garrafas—garantindo não haver competencia em qualidade, por preços modicos.

Vinho de Pasto e Verde

Do mais saboroso e puro só é encontrado na ADEGA PORTUGUEZA, rua das Larangeiras n. 4, em quintos e engrrafados.
Vendas em grosso com desconto de 10 °/o

VINHOS DO PORTO

Completo sortimento de Vinhos do Porto, da acreditada casa de MONTEIRO & IRMÃO da Villa Nova de Guia, é encontrado na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

A NOTRE DAME DE PARIS

OFFICINA DE COSTURA

Modas, confecções e chapéos de alta novidade, sêdas, surah, chammelote preto e de côres lisos e lavrados, matinées, vestidos, saias brancas, robes de chambre, espartilhos, leques, meias de seda, galões, rendas, fitas, enfeites e guarnições para vestidos, chapéos de sol e de chuva, e muitos outros artigos de phantasia de bom gosto.

1 A—Rua do Cabugá—1 A

Previne outrosim ao respeitavel publico que vende até ao fim do mez Setembro para fechar contas, muitos retalhos de fazendas e modas.
Modicidade em breços

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cáes do Apollo n. 73
Recife, 15 de Julho de 1891.

Tapetes, alcatifas e esteiras.
Loja das Estrellas

CRIADA

Na rua do Hospicio n. 51 C, precisa-se de uma criada que tenha boa conducta,

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das
Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;
Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,
donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.
Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
Deposito Geral.

56--Loja e armazem das Estrellas--58

Joaquim Luiz Teixeira & C., proprietarios da loja das Estrellas avisam as Exms. familias e a todos os seus freguezes em geral de que em face do compromisso que teem de vender por menos do que em outra qualquer loja, acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas do ultimo gosto.

Outro sim resolveram transformar seu estabelecimento n. 58 denominado Loja das Estrellinhas em armazem de fazendas, dando o desconto de 14 por cento em peças inteiras.

Rua Duque de Caxias
Loja n. 56
Armazem n. 58
Telephone n. 210

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôre Rigides nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e da Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, descipando as caspas e os conservar no mais famoso estado além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia	10$000	Vidro	1$000

Deposito.
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

Criado

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para criado de duas pessoas; na rua Coronel Suassuna n. 70, 1º andar.

RHUIBARBO GRANULADO de MENTEL

Os doutores Trousseau e Pidoux, no seu *Tratado de Therapeutica* resumem assim as propriedades do **RHUIBARBO**:
« Em quanto que os outros purgantes diminuem, em geral, o appetite e causam incommodos a essas pessoas, o **Rhuibarbo** pelo contrario, « coadjuva as funcções do estomago e estimula a economia em logar de deprimil-a. Elle é indicado *nas dyspepsias que succedem aos excessos « de mesa, de prazeres, de serões, nas que acommettem os individuos chloroticos, nas senhoras nervosas e nas pessoas hypocondriacas.* Este « medicamento é aconselhado *na diarrhea biliosa, no tratamento da dysenteria epidemica.* — O **Rhuibarbo** tem sido empregado com feliz exito, por tantas notabilidades medicas, que não podemos deixar de ter confiança em suas affirmações. »
Lê-se no *Formulario Magistral*, do professeur Bouchardat:
O **Rhuibarbo** *é um excellente tonico-purgativo, que não dá colicas, não cança o estomago nem os intestinos: abre antes o appetite e estimula toda a economia. É o melhor purgante para as creanças.* »
Para evitar o amargor, o Sñr Mentel teve a boa ideia de apresental-o debaixo da forma de granulos do tamanho de grãos de milho painço, faceis de se engulir. A medida que serve de rolha do vidro de **Rhuibarbo granulado de Mentel** pode conter 2 grammas de granulos que equivalem a 50 centigrammas de rhuibarbo. Basta enchel-a e engulir os granulos ajudado por alguns goles d'agua. A dóse é de uma medida duas a tres vezes por dia, em jejum ou no começo das refeições. Recomeça-se tantos dias consecutivos quanto fôrem necessarios.
Fabricação: Casa L. FRERE-A. CHAMPIGNY & Cie, Succrs, 19, rua Jacob, em PARIZ
A VAREJO: EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS D'ESTA CIDADE

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
OS MAIS RICOS
E MAIORES

ATTENÇÃO

Fitas lavradas para faxas n. 80 com mais de um palmo de largura a 2$000 reis o metro.
Gregos, galões, trancelins e regentes brancos e de cores, para enfeitar vestidos e roupa de creança, camisas, toilettes de senhora.
Collarinhos para homens a 200 reis um.
Grande e variado sortimento de caixas de musicas a 2$000, 3$000 e 5$000 reis cada uma, proprias para presentes.
Espelhos magicos a 500 reis um. Dusia 4$000 reis.
Espelhos com tres palmos de altura, com moldura de dourado fino, oval a 8$000 reis.
Idem, idem a 6$000 reis.
Idem quadrados a 5$500 reis.
Ventarollas de palha branca a 1$000 reis uma.
Leques de papel a 500, 600 e 800 reis.
Rendas bicos de côres, branco, de algodão e linho de cores e pretos.
Bolsas e balaios de palha, para compras, viagens e passeios.
Capas de lã e casemira para senhoras.
Perfumarias, oleos, extratos, cosmeticos dos melhores fabricantes.
Galões, palmas e pingentes de vidrilhos.
Bolsinhas para passeio, de chagrin e pellucia.
Albuns de pellucia, couro e chagrin.
Variado sortimento de brinquedos.
Pulceiras, voltas, caçoletas, anneis, cadeias de plaquê americano.
Caixas de musica para presente a 7$000, 8$000, 9$000 e 12$000 reis.
Meias, lenços, collarinhos e punhos para senhoras e homens.
Oculos, pincenez, navalhas e canivetes.
Capellas, véos e ramos para casamentos.
Toucas e enxovaes para baptisados.
Corzetes em fita para metros.
Galões brancos para roupa de crianças.

NA
FLORIDA
103--Rua Duque de Caxias- 103

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôre Rigides nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e da Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

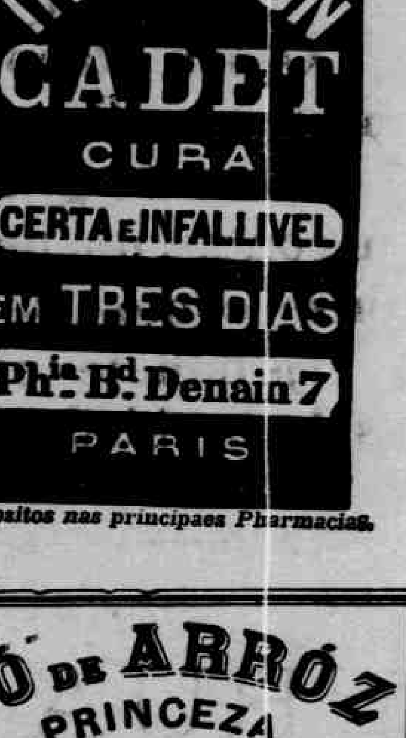
CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886
PILULAS
e Injecção de
KAVA-KAVA
DO DOUTOR **FOURNIER**
BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHÉAS, CYSTITES
URETHRITES, CORRIMENTOS
Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo. a assignatura Kava Fournier.
PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

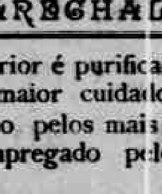
CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.
Tira as Rugas
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA



Depositos nas principaes Pharmacias.

PÓ DE ARRÓZ
PRINCEZA



PARA ALVEJAR E REFRESCAR O SEMBLANTE
A' MARECHALE
Esse Pó superior é purificado e preparado com o maior cuidado.
Recommendado pelos mais afamados Medicos, e empregado pelo mundo elegante.
St Just, Perfumeiro
FORNECEDOR PRIVILEGIADO
de S. A. a PRINCEZA de METTERNICH
GIRARD DE SEGRÉ, Succr
142, Rua de Rivoli, 142, PARIS
Depositos em PERNAMBUCO:
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
e nas principaes casas

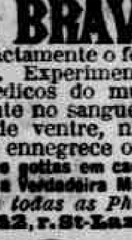
EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

Malas grandes e pequenas para viagens.
Loja das Estrellas

FALTA DE FORÇAS



ANEMIA
CHLOROSE
DEBILIDADE
CONSUMPÇÃO
O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior: 40 á 42, r. St-Lazare, Paris.

XAROPE e VINHO de DUSART
Ao Lacto-Phosphato de Cal
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Estas duas preparações encerrão os principios constituintes dos ossos e dos musculos, e são prescriptas pelos medicos aos meninos lymphaticos e delicados, afim de sustental-os durante seu crescimento, desenvolver e despertar o appetite, quando se achão fatigados ou estafados pelos estudos e sua habitação no ar impuro das escolas.

Ellas restituem aos ossos o elemento phosphatado, cuja diminuição provoca a fraqueza e o desvio das pernas, e são muito efficazes na tuberculose para ajudar a cicatrisação das cavernas pulmonares.

Os convalescentes, os velhos, as pessoas anemicas e enfraquecidas tambem encontrão nellas os elementos reparadores e necessarios á saúde.

PARIS, 8, r. Vivienne *e em todas as pharmacias*

CHARUTOS DE HABANA

REGALIA DE LA REINE
Recebeu a
Livraria Contemporanea
RUA 1º DE MARÇO N. 2

Papel pintado para forro

Nacional e estrangeiro, esplendido sortimento tem a
Livraria Contemporanea
Rua 1º de Março n. 2

Instrumentos de musica para orchestra

Harmonia
Banda
Fanfarra

Completo sortimento escolhido expressamente na Europa para a
LIVRARIA CONTEMPORANEA
Rua 1º de Março n. 2

OBJECTOS PARA REGALOS

Recebe quinzenalmente as novidade que apparecem em Paris, Vienna d'Austria, Bohemia e Allemanha a
Livraria Contemporanea
Rua 1º de Março n. 2

Vaccas de leite

Com bezerros novos; em Sant'Anna de Dentro, no sobrado, ha para vender diversas, acostumadas na corda.

ILEGÍVEL

Neste sumptuoso emporio commercial, em que ao lado do gosto artistico se pode notar uma excepcional variedade de artigos de moda encontrarão sempre as Exmas Familias um maravilhoso sortimento de tudo quanto a imaginação pode conceber de elegante e luxuoso.

AU PARADIS DES DAMES

38-Rua Barão da Victoria-38

O «Au Paradis des Dames» é inquestionavelmente, a great attraction do high lif pernambucano que nelle encontrará sempre os mais esplendidos, phantasiosos e elegantes artigos escolhidos cuidadosamente entre o que de mais rico e mais fino gura nos mercados europeus, visitados pelo chefe da casa.

O **Au Paradis des Dames** tem expostos á venda, recebidos pelos ultimos paquetes, ricos e mimosos **vestidos brancos bordados** e de cachemira (haute nouveauté) **visites e capas pretas, guarda pós de lã e seda; almofadões de velludo colchas de seda e renda casacos cobertos de rendas ; matinées ; leques ;** pelerinas, **bordados em alto relevo ;** pelucias ; velludos ; setins ; seda etc,

riquissimos cortinados (ainda não vistos em Pernambuco) para janellas e camas vestidos brancos, de lã guarnecidos de seda e de seda ricamente trabalhados

Na impossibilidade de enumerar tudo o que porsue o **Au Paradis des Dames** pede ás Exmas. Familias a honra de uma visita.

VENDAS

A loja das Estrellas acaba de receber um importante sortimento de tecidos de fantasia de seda, linho e algodão.

Manteiga fina
E
Copenhagen

Latas de 1[2, 1 e 2 libras receberam Antonio Mello & C. a melhor manteiga até hoje conhcida, latas amarellas.

Rua Marquez de Olinda n 72

Manequins americanos automaticos.
Loja das Estrellas

Constituição
DO
Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua Estreita do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua Larga do Rosario n. 40.

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria
DO
RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete. rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

PEQUENAS PILULAS de REUTER PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais facis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER. MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas ; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY PARA O CABELLO E A PELLE ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, branco e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER Nº 2 O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima a sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

PARA ENGENHOS

Lopes e Araujo participam aos seus freguezes e illustrissimos senhores de engenho, que tem deposito constante dos artigos abaixo mencionados garantindo a boa qualidade.
Cal de Lisbôa.
Dito de daguaribe.
Potassa da Russia (em barriquinhas, caixas, latas grandes e pequenas).
Oleo de mocotó,
Azeite de carrapato.
Dito de côco.
Dito de peixe
Kerosene inexplosivo.
Graxa em bexigas,
Gaxeta de linho.
Preços sem competencia.

Rua do Livramento n. 38

Vapor e caldeira

Vende se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo ; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos ; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante ; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Foie

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas : na rua Luiz do Rego n 14.

Para engenho

Potassa, preço sem competencia ; vende João Macedo, rua da Imperatriz n 43.

Tacos para bilhar

De diversas qualidades, recebeu a Livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2.

NÃO HÁ MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro,* com o PÓ CLÉRY. — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

SEGUNDA PARTE

O INTENDENTE

(Continuacção de n 226)

VII

ENCONTRO INESPERADO

— Como não receberão telegramma algum não terão necessidade de responder.

— Mas...

— Nada receiem... Sei o que estou fazendo. Preciso deste papel.

O estaladeiro olhou para a esposa, hesitante e meio enfiado.

— Preciso de um quarto.

O hoteleiro conduzio-o para o outro lado do hotel.

— Seguirei para Bruxellas amanhã, no primeiro trem. Desperte me a hora conveniente.

E dormio como um justo, sem mesmo pensar no seu duelo.

VIII

A PRIMEIRA DECEPÇÃO DE HENRIQUE

A hora convencionada, quatro homens esperavam em uma clareira do bosque de ***, local julgado propicio para um encontro.

Passeavam a passos largos para se aquecerem, porque a temperatura era fria.

Eram Henrique, seu pai, um amigo chamado para segunda testemunha e um medico.

O banqueiro, caminhando, renovava as suas recommendações sobre a attitude, a calma, o golpe de vista necessarios a quem vai defender a sua vida.

A arma escolhida era a espada e se bem que não houvessem especificado, o velho sabia que o combate terminaria ao primeiro sangue.

Estava bem certo de que o Dr. Vanderick, tendo cahido em si, pouparia a vida de seu filho.

Entretanto convinha ser prudente.

Muitas vezes, empenhada a luta, os combatentes se animam e esquecem as mais generosas disposições.

Henrique, aliás estava perfeitamente senhor das suas faculdades,

Na hora do perigo, o menino desapparecera para dar lugar ao homem. Unicamente as olheiras azuladas e um grande palor denunciavam uma noite de insomnia.

Só uma cousa o preoccupava agora: a inquietação de Luiza esperando em vão promettido despacho, duvidando da sua palavra e do seu amor.

Seu pai não o deixara desde Paris, de sorte que não pudera communicar á amante os factos sobrevindos. Porém após o duelo, necessariamente aquella vigilancia cessaria.

Parou um carro a certa distancia.

D'elle desceram o doutor e as suas testemunhas.

Depois das preliminares do costume, as espadas foram medidas, os adversarios collocados em face um do outro, e em seguida uma testemunha pronunciou gravemente as palavras sacramentaes:

— Vamos, meus senhores.

Puzeram se em guarda.

O banqueiro fechou os olhos durante um momento.

Atroz angustia lhe constrangia o coração.

Mas queria seguir as pertpecias d'aquella luta, que de um instante para outro podia atirar seu filho, moribundo, sobre o sólo.

E abrio os olhos, obscurecido por uma lagrima rebelde.

A lamina de Vanderick o fascinava: tinha a vista pregada as suas multiplas evoluções.

Mas logo vio que elle poupava Henrique; poderia muitas vezes tel o tocado no peito e não o fez.

Emfim sua espada encontrou a carne, a camisa tingio se de sangue.

Henrique estava ligeiramente ferido no braço.

Um olhar do Barão agradeceu ao amigo, emquanto o cirurgião pensava a ferida do moço.

Quanto todos se preparavam para partir, Vanderick chamou Henrique á parte.

— Apenas uma palavra, disse o doutor, entregando-lhe um embrulho. Eis os trinta mil francos, restitua-os a seu pai.

O olhar estupefacto de Henrique o interrogou.

— E' a somma que o Sr. confiou-lhe, e que ella queria subtrahir.

— Então o Sr. vio a?

— Sim, em Douai, onde já não se acha.

— Para onde foi?

— Para o Havre, onde embarcará...

Henrique levou a mão á fronte.

— Enlouqueço! balbuciou tremulo.

— Escuta-me, disse paternalmente Vanderick, o senhor estava em um máo caminho, a sua bôa estrella o desvia, deve seguil-a e bemdizel-a.

Esqueça aquella mulher, que zomba do senhor, e fique junto dos seus pais, que o adoram. Fique ao lado de Frederica, que jaz mergulhada em funda tristeza depois que o senhor abandonou a casa paterna.

O olhar espantadado de Henrique se animou, porém nada respondeu.

Com gesto solemne ia afastar-se mas Vanderick o reteve:

— Esquecia-me de lhe mostrar o telegramma que ella encaregára o hoteleiro de remetter lhe em resposta ao seu, afim de ganhar 48 horas.

Henrique leu o papel, depois o machucou com raiva.

— Comprehendo, disse elle, querem separar-me d'ella e me fazerem crer no seu abandono. Trazem-me a somma tirada por mim, no intuito de me convencerem de que a viram e de que ella me engana, zombando de minha confiança e credulidade... Mas não me apresentam uma prova...

— E' tão facil de obtel-a, redarguio Vanderick. Vá ao Havre e pergunte pela Sra. Darris no *Hotel de Pariz*. Verifique se ella já não tomou passagem para New York.

E afastou-se, deixando o rapaz aterrado.

***

O ferimento de Henrique era sem gravidade; após um segundo curativo, deixaram-no passear á vontade.

O barão, sempre inquieto, encarregára Ricardio de o não perder de vista.

Entretanto o moço illudia qualquer vigilancia, desappareceu uma manhã, deixando algumas linhas de adeus para seu pai. Guardara machinalmente os 30 mil francos que lhe entregára o seu adversario.

Chegando ao Havre, correu ao Hotel de Pariz.

A Sra. Darris alli tinha chegado na vespera; neste momento, estava no theatro.

Ebrio de colera, Henrique emboscou-se nos arredores afim de espreitar a sua volta.

As horas lhe pareceram longas; afinal avistou a.

Sahiram antes de concluido o espectaculo e caminhava com passo lepido, de mulher feliz e sem cuidados.

Subito, empallideceu.

— Miseravel! murmurou elle com os dentes cerrados.

A mulher comprehendeu logo que lhe era preciso sangue frio.

— Que dizes? exclamou ella puxando-o pelo braço. Não recebeste o meu telegramma dando-te entrevista aqui?

Henrique teve uma risota amarga.

— Não o recebi, fez o moço ironicamente.

— Estou espantada. Esperava te.

— Que solicitude! exclamou Henrique. A senhora é de uma duplicidade assombrosa! Sim, li o seu telegramma, seu marido m'o mostrou depois de uma estocada muito generosa, porque podia matar-me e não o fez. Mas pouco importa tudo isso. Está disposta a seguir-me? Por minha parte estou absolutamente resolvido a nunca mais deixal-a.

Luiza deu uma gargalhada.

— Você é encantador n'este papel de mata-mouros; mas a comedia já durou muito.

O momento era mal escolhido para o sarcasmo.

— Vai acompanhar me! exclamou Henrique, segurando-a violentamente nos pulsos.

Luiza quiz usar do poder magnetico que exercicia sobre elle, e estendeu a mão para lhe tocar na testa.

O moço julgou que ella ia batel-o; fulo de colera, agarrou-lhe na garganta.

Mas o ruido attrahio gente.

As janellas abriam-se. Os criados quizeram apoderar se do rapaz.

Este conseguio fugir, favorecido por Luiza, cujo interesse era evitar escandalos.

Interrogaram n'a sobre o seu aggressor.

— Não o conheço, disse ella.

Sem duvida alguma doudo evadido. Um pobre diabo; não vale a pena a gente incommodar-se.

Luiza retirou-se para o seu quarto, excogitando um meio de evitar, no dia seguinte um encontro com o seu importuno amante.

IX

OUISTI I (*)

Henrique de Morçey, certo de que o não perseguiriam, foi passear á beira-mar, pedindo ao aspero vento marinho um pouco de calma para a sua alma tempertuosa.

Amaldiçoava aquella mulher, desprezava a e experimentava um insaciavel sentimento de odio contra aquella que havia manchado a sua honra e compromettido a sua existencia.

Queria não mais perdel-a de vista, até que estivesse vingado.

(*) Segui.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL